

**RELATÓRIO ANUAL DE 2017**  
**DA ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 004/2013  
Referente ao MUSEU AFRO BRASIL

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>03</b>
<b>MANIFESTAÇÃO EM RESPOSTA AO PARECER DA UNIDADE DE MONITORAMENTO REFERENTE AO EXERCÍCIO 2016</b>	<b>07</b>
<b>QUADRO RESUMO COMPARATIVO – UNIDADE DE MONITORAMENTO</b>	<b>12</b>
<b>METAS DA GESTÃO TÉCNICA</b>	<b>15</b>
PROGRAMA DE ACERVO:	
CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	15
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	17
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO	21
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	26
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	27
<b>METAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>30</b>
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	30
<b>METAS CONDICIONADAS</b>	<b>33</b>
<b>BALANÇO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS</b>	<b>35</b>
<b>RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO PREVISTO E REALIZADO</b>	<b>44</b>

## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 004/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações no ano de 2017 da Associação Museu Afro Brasil.

Os principais destaques do ano foram:

- 1- A realização da Exposição Nacional Temporária Barroco Ardente e Sincrético - Luso-Afro-Brasileiro,
- 2- A realização do *I Ciclo de Seminário sobre Práticas Educativas*, com a realização de 4 Seminários,
- 3- O público educativo visitante do Museu,
- 4- A promoção e continuidade de parcerias envolvendo a presença de segmentos da sociedade civil em ações do museu: Programa de Voluntários, Parcerias com o Google Cultural Institute,
- 5- Medidas de reforço na manutenção da infraestrutura, em especial no sistema elétrico e em ações no sentido de obter o AVCB do museu.

Um dos destaques do ano foi a realização da exposição nacional, Barroco Ardente e Sincrético - Luso-Afro-Brasileiro, produzida com recursos advindos do Contrato de Gestão e doações de parceiros do Museu, cujo catálogo contou com recursos oriundos do Proac ICMS. A exposição foi aberta ao público em 03 de agosto.

A mostra reúne cerca de 400 obras que traçam variadas manifestações do estilo artístico em Portugal e no Brasil, com ênfase em suas expressões em um país miscigenado, introduz o visitante ao espírito do barroco, passando pelas suas referências na cultura erudita e popular, entre os séculos XVII e XIX. Segundo o Curador, Emanuel Araujo, "...O barroco corresponde a um dos mais importantes períodos da nossa história na música, na literatura, na arquitetura, na pintura e na escultura, tendo sido o mais inclusivo de artistas negros e mestiços na sua realização...O barroco, para mim, é um movimento que não tem fim. É contínuo na cultura brasileira...."

Para além das 04 exposições realizadas com os recursos advindos do Contrato de Gestão durante o ano, o Museu Afro Brasil inaugurou mais 03 exposições temporárias condicionadas, que se encontram informadas nos respectivos Programas deste relatório. Essas exposições foram custeadas por patrocínio de leis de incentivo, editais e prêmios, parcerias institucionais e por recursos próprios de artistas ou colecionadores.

É importante reafirmar essa dinâmica singular do Museu Afro Brasil em relação às exposições temporárias: artistas e colecionadores procuram o museu para expor suas obras ou coleções em função de poder usufruir da curadoria de Emanuel Araujo e, também, pela representatividade da instituição Museu Afro Brasil, conforme explicitado no quadro de metas referente às metas condicionadas.

Em relação ao acervo, foi executado o plano de conservação preventiva das obras e foram realizados procedimentos de restauro terceirizado em 13 obras do acervo. Durante 2017, o Museu Afro Brasil emprestou 17 obras de seu acervo para participarem de diferentes exposições: "Café de Helvécia - O Brasil Africano, Bordados de St. Gallen, e uma Utopia Modernista", no Johan Jacobs Museum, Zurich/Suissa no período de 18 de agosto de 2017 a 26 de fevereiro de 2018 (previsão). Além do empréstimo de 04 obras do acervo museológico

para participarem da exposição “O Impressionismo e o Brasil”, no Museu de Arte Moderna – MAM/SP, no período de 16 de maio a 13 de agosto de 2017.

É com satisfação que informamos a realização do **I Ciclo de Seminários sobre Práticas educativas: o Museu Afro Brasil em outros territórios**, ação realizada com recursos do **Prêmio Darcy Ribeiro 2015 – Seminários I, II, III e IV**, pelo Núcleo de Educação. A verba do prêmio foi utilizada para organizar quatro seminários, cada um deles tendo como tema um Programa ou projeto desenvolvido pelo Núcleo de Educação.

Em relação ao público recebido pelo **Núcleo de Educação**, é importante ressaltar que houve uma alteração no indicativo das metas de público e no registro dos resultados obtidos, a partir de 2017. Essa alteração se deu por recomendação da UPPM-SEC, contida no Parecer Técnico do Relatório do 3º Trimestre de 2016. Conforme explicitado em relatórios anteriores, houve, então a supressão do indicador das visitas orientadas dos segmentos do público educativo, mantendo-se exclusivamente as visitas mediadas. As visitas mediadas são aquelas nas quais os educadores acompanham o público durante todo percurso do atendimento, já as visitas orientadas são as efetivadas a partir de estratégias de orientação geral realizadas por um profissional do Núcleo sem o acompanhamento da visita.

O Museu se comprometeu, junto a UPPM-SEC, em manter em separado o registro das visitas orientadas e informá-lo à Secretaria, mesmo considerando que não compõem o quadro de metas do Plano de Trabalho.

Assim, em 2017 foram recebidas **57.440** pessoas, em vistas mediadas e orientadas. Esse número não representa a nossa capacidade de atendimento do público do educativo, mas informa sobre a vinda e visita desse público ao museu. Desse total, apenas **42,9%** foram visitas mediadas, evidenciando assim, uma larga demanda reprimida de atendimento, em função do tamanho da equipe de educadores. Esses dados não incluem o número de solicitação de visitas não atendidas, por falta de horário disponível. Reafirmamos que todos os grupos que visitam o Museu são recebidos pelo Núcleo de Educação, parte por meio do acolhimento, com uma orientação geral sobre as exposições e parte por meio da mediação realizada pelos educadores.

O Núcleo de Educação intensificou, ao longo do ano, o diálogo com instituições parceiras, objetivando a ampliação e formação de público do Museu Afro Brasil e ampliou ações de formação de professores e educadores, em especial nos finais de semana, como medida de multiplicação de resultados e de subsídio aos professores no atendimento de grupos que não conseguem agendamento de visitas em função do número de educadores que compõe a equipe do Núcleo de Educação do Museu. Registra-se a superação de público em relação aos diferentes segmentos do educativo, com exceção do público escolar, conforme justificativa apresentada no Programa de Serviço Educativo deste relatório.

O público geral de visitantes do Museu e Educativo somou **162.690** pessoas, o que significou 95,7% do indicador pactuado para o ano. Esse total não contempla o número de público espontâneo que visita as exposições localizadas nas marquises do edifício do Museu.

A realização das exposições nestes espaços cumpre o objetivo de manter o Museu aberto, mesmo quando fechado. O público virtual do Museu totalizou **437.366** visitantes virtuais.

A proposição de parcerias que visavam promover maior participação de segmentos da sociedade civil em ações do Museu compôs o planejamento da instituição ao longo do ano. Desse modo, o Programa de Voluntários, contou com **30** voluntários no período (4ª e 5ª

turmas), atuando nas áreas de Comunicação, Desenvolvimento Institucional, Documentação, Salvaguarda, Pesquisa, Biblioteca e Educação.

A continuidade da parceria com o Google Cultural Institute se deu pelo projeto – “We wear culture” e também foi inaugurado o perfil do Museu Afro Brasil no Spotify, curando playlists relacionadas a exposições temporárias, artistas e conteúdo do acervo.

Em 2017, o Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional realizou amplas campanhas de divulgação das ações do museu, utilizando diferentes estratégias de comunicação.

O Museu Afro Brasil participou, ao longo de 2017, de ações articuladas pela SEC e IBRAM, como: “Museum Selfie Day”, distribuição dos passaportes de museus no dia do aniversário de São Paulo, #MuseumWeek, a realização do 9º Encontro Paulista de Museus, e 11ª Primavera dos Museus, Sonhar o Mundo e Virada Inclusiva.

As metas previstas para 2017 foram alcançadas, diversas superadas, e apenas uma parcialmente cumprida. Não houve impacto no Orçamento do Contrato de Gestão relativo à superação das metas descritas.

O ano de 2017 ainda foi especialmente delicado para o Museu Afro Brasil no que se refere ao seu equilíbrio financeiro, em função da manutenção do congelamento do repasse do Estado e do necessário controle das despesas da Associação. Vivemos um ano de incertezas e indefinições no cenário econômico-financeiro devido à crise pela qual o país vem atravessando e que nos afetou diretamente, limitando largamente as captações incentivadas e doações à esta instituição cultural.

Visando a redução de gastos e o equilíbrio financeiro da instituição, por meio da continuidade da política de austeridade, ressaltamos, entre as principais ações empreendidas para este resultado, a manutenção do controle dos reajustes dos contratos não superior à evolução do IGPM/FGV. O reajuste salarial da categoria aos profissionais que trabalham na Associação, por sua vez, foi de 5,0 %, de forma que os gastos com RH foram controlados e mantidos abaixo do limite anual determinado pelo Contrato de Gestão.

Ademais, o Museu considerou como determinante para o desempenho do ano, a implantação de uma política de contenção das despesas previstas para execução das metas pactuadas. Essa determinação implicou em um conjunto de ações curatoriais que, em caráter excepcional, promoveu interlocuções com a área artística voltada à uma política de gratuidade, sem impactar na qualidade do cumprimento dessas metas. Assim, a direção Executiva-Curatorial reorganizou a agenda de exposições de modo a cumprir as metas estabelecidas, produzindo exposições de custo menor, o que só foi possível por poder contar com apoio de amigos da instituição para realização dessas exposições, principalmente com empréstimo de obras sem custo para o museu.

Paralelamente à situação acima relatada, um diagnóstico técnico, realizado pelos profissionais da instituição, indicou necessidade de medidas urgentes de revisão na parte elétrica do Museu, sob pena de risco de acidentes graves. Solicitado pela SEC ainda no fim de 2016, foi elaborado um laudo técnico detalhado, que apontava medidas urgentes a serem tomadas, objetivando garantir a condição regular de funcionamento da instituição

Uma vez detalhadas as intervenções recomendadas pelos laudos de elétrica e para-raios, que pormenorizou os problemas do sistema elétrico, intensificamos durante o ano de 2017 o

trabalho de manutenção, reforçada com a contratação de empresa especializada, de forma a acatar as recomendações e minimizar o risco de incêndio.

Além disto obtivemos recursos adicionais do Estado para a manutenção corretiva no sistema elétrico do piso superior. A obra, que retirou as fiações e instalações que passam entre a laje e o telhado do Pavilhão, está sendo concluída substituindo todo o sistema elétrico do pavimento superior. Com essa intervenção, são efetivamente minimizados os riscos de incêndios no prédio do Museu.

Também foi obtido recursos para obras visando a obtenção do AVCB. Para a instalação de corrimão na rampa interna, foram elaborados novos projetos arquitetônicos e reencaminhados ao CONPRES, ao CONDEPHAAT e ao IPHAN, solicitando autorização para sua execução. No entanto, como não foi autorizado, solicitamos nova vistoria do Corpo de Bombeiros e iniciamos algumas intervenções sugeridas no sentido de compensar a ausência dos corrimãos e obter o AVCB para prédio onde funciona o Museu.

Digno de nota, também, foi a queda de reboco da laje da face oeste do pavilhão. Dada a gravidade do incidente a parte externa do prédio que apresenta mais suscetibilidade de quedas foi isolada e foram consultados vários escritórios de arquitetura, engenharia e de preservação predial e restauro. Com os orçamentos, solicitamos apoio financeiro da SEC para uma obra emergencial pois é necessária uma ampla intervenção sobre o conjunto da edificação, que ataque os pontos detectados: a cobertura, a caixilharia e as fachadas. Diante das dificuldades financeiras, a SEC nos orientou a procurar financiamento no Fundo de Interesses Difusos do Estado e em dezembro entramos com uma solicitação inicial de recursos a este Fundo para refazer a cobertura do prédio, cuja resposta preliminar devemos ter em meados de fevereiro de 2018.

**Conforme solicitado no e-mail de 18/01/2018 da Unidade de Monitoramento, segue manifestação em resposta ao parecer referente ao exercício de 2016, embora já tenha sido enviada juntamente com o relatório do 3º trimestre de 2017.**

## MANIFESTAÇÃO EM RESPOSTA AO PARECER DA UNIDADE DE MONITORAMENTO REFERENTE AO EXERCÍCIO 2016

Em resposta ao parecer PA-UM Nº 10/2017, encaminhamos nossas observações:

### **I. EFICÁCIA E EFETIVIDADE (página 3)**

#### **A. CUMPRIMENTO GERAL DO PLANO DE TRABALHO**

##### **I-A Consideração da UM: (x) Observação ( ) Recomendação ( ) Solicitação**

Nota-se queda no número de metas pactuadas em 2016, sendo 9 a menos que em 2015. O número de metas condicionadas previstas se manteve, dobrando a quantidade de realizações em relação a 2015, embora ainda distante do cumprimento integral das metas condicionadas. O índice geral de cumprimento de metas apresentou queda de mais de 10% com relação ao exercício anterior, o que não se equacionou nem somando as metas condicionadas, indicando a necessidade de maior empenho da OS para continuidade das atividades no cenário de crise econômica.

Foram duas as ações não-executadas, com justificativa aceita pela UGE. A ação 31, sobre realização de palestra no interior, no âmbito do SISEM, levou a UGE a aprovar com ressalva o relatório da OS, ficando a meta pendente para o próximo exercício.

**Esclarecimento** – Há uma descrição sobre cumprimento de metas que nos pareceu ambivalente, dando uma interpretação equivocada do processo e dos resultados de trabalho desenvolvido e do cumprimento das metas. No quadro de Eficácia e Efetividade está apontado: **Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE**, assinalando **2** ações/metras relativas ao ano de 2016.

Segundo nossa avaliação, apresentada no relatório anual enviado à UPPM-SEC, o Museu cumpriu todas as metas, superando algumas e tendo duas parcialmente cumpridas. As metas **parcialmente cumpridas** foram as de número 31 e a de número 44.

A meta de número 31 se refere ao Programa do SISEM e prevê a realização de 03 palestras ao longo do ano. Das três palestras/ações previstas o Museu realizou duas, portanto, classificar como **ações com metas não executadas** se configura em uma distorção de avaliação.

Do mesmo modo, relativo ao cumprimento da meta 44 que se refere à captação de recursos por meio de projetos incentivados (Lei Roaunet, PROAC, Lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.). Este resultado de 75% de captação não pode ser lido separadamente dos resultados obtidos na meta 43, na qual houve a superação em 219% de recursos captados.

De modo geral, o parecer considera em diferentes momentos a crise econômica brasileira, como determinante na dificuldade de captação para projetos e planos culturais, no período. Sendo assim, nos parece que o termo utilizado na avaliação, como meta **não executada** está desproporcional. O Museu avaliou corretamente a conjuntura econômica e potencializou esforços no sentido de captar recursos, por meio de receita de captação operacional, incluindo doações, o que demonstrou ser acertado, segundo os dados apresentados no Relatório Anual de 2016.

Portanto, viemos solicitar, a reconsideração da pontuação destinada a **Efetividade e Eficácia** e à **Avaliação da UGE sobre os Resultados no Exercício**.

## **B. PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS ALCANÇADOS (página 4)**

### **I-B Consideração da UM: (x) Observação ( ) Recomendação ( ) Solicitação**

Embora a UPPM tenha validado integralmente o quadro resumo apresentado pela OS, a UM considerou apenas os dados do quadro fornecidos para 2016, utilizando para os demais anos as séries históricas, já validadas pelas UGEs e apresentadas no portal [transparenciacultura.sp.gov.br](http://transparenciacultura.sp.gov.br).

(....)

Ainda assim, é evidente a redução no número de exposições com relação aos anos anteriores, considerando-se o cenário de crise. Desse modo, também a presença de público foi impactada, apresentando realização 6% abaixo da meta anual e 12% inferior a 2015. A OS afirma em seu relatório anual que o total de público contabilizado não contempla os visitantes dos espaços das marquises do edifício, mantendo-se uma ideia de museu aberto, mesmo quando fechado.

### **I-B Consideração da UM: ( ) Observação (x) Recomendação ( ) Solicitação**

As informações relativas a público virtual não foram apresentadas em anos anteriores, mas permitem observar crescimento ano a ano desse tipo de público numa média superior a 100 mil por ano. É fato que a OS realizou em 2016, já a partir do 1º trimestre, parceria com o Google Art Institute (uso da tecnologia ArtCamera e da ferramenta GoogleView), o que certamente tende a elevar seu número de público virtual. Diante disso, é recomendável a UGE verificar a possibilidade de ampliação das metas relativas ao público virtual.

Ainda com relação aos resultados, em seu Relatório Anual a organização social enfatiza a realização de monitoramento e avaliação qualitativa de suas ações, conforme descrito na página 9: Consideramos que a avaliação qualitativa está integrada à avaliação geral apresentada no anexo do Programa Educativo – Pesquisa de satisfação do público escolar, do mesmo modo que se encontra presente nas Pesquisas de perfil e de satisfação do público geral e do público participante de cursos, oficinas e workshops, todos inclusos no Anexo II – Técnico. O conjunto de dados obtidos pelas avaliações realizadas é estudado pelas equipes internas do Museu, ao longo do ano.

A UPPM afirma ter realizado acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos, conforme descreve em seu Parecer Técnico, p. 7: “A UPPM (...) realiza visitas técnicas e análises trimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira”. No que tange a avaliação dos resultados qualitativos, afirma ainda que “é responsável pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação” (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a Associação Museu Afro Brasil – Organização Social de Cultura.”

**Esclarecimento** – Em resposta à recomendação acima informamos que a ampliação das metas relativas ao público virtual já havia sido considerada na apresentação do Plano de Trabalho de 2017.



## C. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (página 5)

### I-C-i Consideração da UM: (x) Observação ( ) Recomendação ( ) Solicitação

Da tabela acima, ressalta-se que o valor do repasse em 2016 foi idêntico ao do exercício anterior, tendo havido empenho da OS para cobertura das despesas por meio de captação. A captação realizada foi 13% superior a do ano anterior, tendo previsão aquém da série histórica, o que redundou em realização 236% superior à previsão no exercício.

Importante mencionar que a SEC vem realizando nos últimos anos aprimoramento no relatório de orçamento previsto x realizado que deu base para a tabela apresentada. As melhorias implementadas visam atender não somente as demandas internas da Pasta por informações financeiras e contábeis, mas à necessidade levantada pelos órgãos de controle de que essa documentação apresente coerência com as demonstrações financeiras auditadas da OS. O modelo de relatório atual, denominado a partir desse ano de "Plano Orçamentário" acompanhando o já existente "Plano de Trabalho", será a partir de 2017 alimentado no Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura (SMAC), trazendo mais clareza para as análises.

O relatório orçamentário entregue pela AMAB corresponde ainda ao modelo original de 2013, de modo que a diferença entre as receitas e despesas apresentadas não reflete de forma integral o saldo do período, por diversas razões, tais como não considerar itens como depreciação e amortização que permitiriam compatibilidade da planilha com as demonstrações contábeis.

Nesse sentido, é importante mencionar que o saldo de projetos a executar, passivo da OS para com a SEC no exercício foi de R\$ 833 mil. Já o saldo bancário da conta do contrato de gestão correspondeu a R\$ 949.212, e as contas bancárias de reserva e contingência, findaram o ano com R\$ 706.527 e R\$ 99.127 respectivamente.

O relatório apresentado pela OS trouxe duas linhas ao final denominadas "receitas com recursos livres" e "despesas com recursos livres" que são as receitas e despesas das captações operacionais mais as receitas dos recursos de parcerias.

**Esclarecimento 1** - Informamos que o relatório orçamentário ainda corresponde ao modelo original de 2013, pois foi o modelo pactuado à época da assinatura do Contrato em vigor.

**Esclarecimento 2 – Estrito senso**, o saldo bancário da conta do contrato de gestão foi de R\$ 141.192,35 e o saldo de caixa (em espécie) foi de R\$ 2.365,28; somando estes valores aos Fundos de Reserva e de Contingência chega-se aos R\$ 949.212, informado no relatório da UM.

## ii. DETALHAMENTO DAS DESPESAS LIGADAS À EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO (página 6)

### I-C-ii Consideração da UM: (x) Observação ( ) Recomendação ( ) Solicitação

De modo geral, a maioria das despesas teve realização inferior ao previsto o que evidencia a precaução da OS diante do cenário de contingenciamento. Salvo pelo programa de edificações, não houve variação maior que 25%.

Com relação a esse programa, ressalta-se que a OS iniciou em julho/2016 obra de recuperação dos caixilhos e vidros da fachada do pavilhão Padre Manuel da Nóbrega. Ainda sobre o Programa de Edificações, a OS ressalta a realização urgente de manutenção do sistema elétrico e afirma que vem trabalhando para obtenção do AVCB. Tais fatores justificam a realização 40% maior que a meta e 72% superior ao ano anterior.

Observa-se queda de 11% nas despesas com RH com relação ao exercício anterior, e realização 3% inferior ao previsto. Tais variações são condizentes com o momento de crise econômica vivenciado em 2016. Vide análise mais detalhada sobre Recursos Humanos no item II desse PA UM.

## E. PESQUISAS REALIZADAS (página 10)

### I-E Consideração da UM: ( ) Observação (x) Recomendação ( ) Solicitação

A título de contribuição, considerando que períodos de crise demandam que se multipliquem novos e criativos esforços para viabilizar as realizações culturais a contento, recomendamos, a exemplo do sugerido para os demais contratos de gestão, a realização de pesquisa interna, junto a funcionários, conselheiros e demais principais colaboradores (remunerados, voluntários e patrocinadores), no sentido de colher proposições para economia de gastos, uso responsável dos recursos, melhoria dos canais internos e externos de comunicação, e outros temas afetos à sustentabilidade, governança, qualidade e legitimação social, a fim de reunir mais subsídios para otimização dos recursos do contrato de gestão, para estimular o aumento e diversificação das fontes de receita e para proporcionar a ampliação da qualidade dos serviços culturais prestados.

**Esclarecimento** – Com referência à recomendação de pesquisa interna, informamos que a elaboração do Plano Estratégico tem considerado estas variantes que foram levantados pelos funcionários e acreditamos com isso atender à solicitação acima.

## **II. CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA (página 14)**

### **A. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO** **II-A Consideração da UM: ( ) Observação (x) Recomendação ( ) Solicitação**

De acordo com o quadro acima, não houve descumprimento por parte da OS com relação aos aspectos de conformidade observados, exceto pelas ressalvas apresentadas na aprovação da auditoria independente e da Unidade Gestora.

As ressalvas de auditoria se referem a dois fatos:

I) ausência de metodologia no laudo de precificação de obras de arte recebidas como doação em 2016, totalizando R\$ 1,950 milhão.

II) ausência de valor de mercado das obras de arte pertencentes ao Estado sob posse da OS a partir do início da vigência do CG. Para a auditoria independente, apesar de não haver transferência de titularidade, há transferência de riscos e benefícios das obras de arte para a AMAB.

Recomendamos à OS que agregue ao laudo de 2016 a metodologia utilizada para precificação, e a UGE que tome as medidas necessárias a fim de que o Anexo IV do CG contemple não apenas a descrição técnica do acervo, mas também o valor unitário das obras de arte.

Importante observar que, por conta da crise, as 10 demissões ocorridas em 2016 dão sequência à diminuição do quadro de RH iniciada em 2015, ano que apresentou redução de 23% no número de colaboradores. Vide análise do RH no item III deste Parecer.

**Esclarecimento** - No que diz respeito à recomendação acima, informamos que obviamente foram considerados critérios adequados para a estimativa de valor das obras doadas no decorrer do Contrato de Gestão.

Algumas obras são de autoria de artistas consagrados, cujo valor foi estimado considerando o valor de obras similares do mesmo artista, comercializadas nos últimos anos, às vezes recorrendo a terceiros e outras vezes avaliadas por profissionais da AMAB, também qualificados e conhecedores do mercado de artes. Os critérios dessas estimativas consideram o histórico do artista, o valor comercializado de suas obras no mercado de artes e características intrínsecas da obra (dimensão, técnica, material utilizado etc).

Em outras obras de arte de autoria de artistas pouco conhecidos ou não conhecidos, cujas obras são pouco ou não comercializadas, a estimativa é mais difícil. A estas obras, foi atribuído um preço considerando o valor declarado pelo autor no ato da doação, seu histórico e as características físicas da obra.

Por fim, as obras de arte de artistas não identificados e os objetos históricos e etnográficos, de autoria anônima, não têm valor de mercado e, por isso foram atribuídos valores simbólicos para fins de contabilização. Este grupo de obras e objetos, ao contrário do primeiro, tem um número muito alto de obras e objetos com valor muito baixo.

Assim, esperamos ter esclarecido a metodologia básica utilizada para precificação das obras de arte e dos objetos históricos e etnográficos.

## QUADRO RESUMO COMPARATIVO – UNIDADE DE MONITORAMENTO



### GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA CULTURA

Museu Afro Brasil	Associação Museu Afro Brasil
CG: 04/2013	TA nº 08

#### QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2017

(I)	CONFORMIDADE	2017	FONTE	Observação UGE (1)
	Orçamento previsto para RH (R\$)	7.508.586,00	Relatório Previsto x Realizado	
	Total despendido com RH (R\$)	6.823.858,00	Relatório Previsto x Realizado	
	Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.028.325,00	Relatório Previsto x Realizado	
	Total despendido com diretoria (R\$)	984.487,00	Relatório Previsto x Realizado	
	Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	58	Relatório Sintético de RH	
	Número de demissões em 2017	11	Relatório Sintético de RH	
	Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)	113.018,22	Relatório Previsto x Realizado	
	Percentual limite para gastos de RH (2)	80	CG /último TA	
	Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	17	CG /último TA	

(II)	EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2017	FONTE	Validação UGE (4)
	Nº de ações com metas previstas	41	Relatório de Atividades Anual	✓
	Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	38	Relatório de Atividades Anual	✓
	Nº metas condicionadas	13	Relatório de Atividades Anual	✓
	Nº de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	1	Relatório de Atividades Anual	✓
	Índice de satisfação do público/aluno(5)	94,15/97,15%	Metas 14 e 18 Relatório Anual	✓

(III) PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017 (6)	2015	2016	2017	
	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Ação/público/etc				
Nº de exposições realizadas	18	6	4	4
Nº de eventos realizados	80	63	41	45
Público educativo	58.428	57.083	32.700	24.693
Público presencial	181.745	159.655	170.000	162.690
Público virtual	371.955	477.507	0	437.366

(IV) A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	( ) NÃO	( X ) SIM
Consideramos que a avaliação qualitativa está integrada à avaliação geral apresentada nos Anexos Técnicos - II, nas pesquisas de perfil e de satisfação do público geral e do público participante de cursos, oficinas e workshops, bem como na pesquisa do público escolar. O conjunto de dados obtidos pelas avaliações realizadas é estudado pelas equipes internas do Museu ao longo do ano.		

(V) <i>RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2017</i>		
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:		
( ) VALIDA INTEGRALMENTE	( ) VALIDA PARCIALMENTE	( ) NÃO VALIDA
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.		
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE		
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?	( ) NÃO	( ) SIM
Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)		

**NOTAS:**

.(1)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE caso considere necessário fazer observação quanto à informação apresentada pela OS.
.(2)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao repasse previsto, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
.(3)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao total de despesas previstas com recursos humanos, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
.(4)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE com tik (representando “de acordo”) ou nota de rodapé para explicação de divergência identificada.
.(5)	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.
.(6)	Fonte- <a href="http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/">http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/</a> . Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Para 2017, preencher os mesmos itens dos anos anteriores, usando informação do plano de trabalho previsto e realizado. Indicar em nota de rodapé, para cada item, o número das ações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado (apenas para 2017). Para o realizado poderão ser somadas as realizações de metas condicionadas. Observação: o total de público presencial de 2016 deve ser igual ao total apresentado no Anexo Adm.24 (MaPA) para este item.

## QUADRO DE METAS DO MUSEU AFRO BRASIL – 2017

### METAS DE GESTÃO TÉCNICA

#### PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

As metas do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa para 2017 foram realizadas pelo Núcleo de Pesquisa e, cumpridas integralmente.

É importante ressaltar que, ao longo do ano, as equipes de trabalho garantiram o acompanhamento dos acervos no que diz respeito à sua conservação e documentação, seguindo o plano estabelecido pela instituição, em acordo com as orientações da UPPM-SEC.

Para além das metas, um conjunto volumoso de rotinas previstas nos Planos de Trabalho, referentes a este Programa, foi realizado pelos Núcleos de Salvaguarda, Documentação e Arquivo, Pesquisa e pela Biblioteca, conforme descrito no Balanço Geral de Rotinas e nos Anexos contidos nos relatórios de 2017.

Alguns destaques em 2017 foram: a realização do inventário anual do acervo museológico e documental, executado no 4º trimestre; a finalização da inserção das 3.057 obras do acervo no BDA; a finalização do primeiro laudo técnico do estado de conservação de cada uma das obras do acervo do museu, totalizando 4.429 laudos (desdobramentos) de um total de 3.057 obras; a leitura paleográfica de documentos históricos, visando sua conservação e acesso ao público; a publicização no acervo digital - site do Museu -, de 95 obras referentes ao núcleo de artes, após processo de pesquisa e sistematização de dados.

No decorrer do ano, projetos desenvolvidos em conjunto com instituições parceiras ampliaram tanto a divulgação de resultados de trabalho das equipes junto ao acervo, como as ações voltadas ao processo de documentação museológica. Como exemplo, a parceria com o Google Arts&Culture, no projeto "We wear culture", sendo a moda destacada como tema dentro do acervo.

#### METAS DO PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta prevista	Meta realizada
1	Coletar e editar depoimentos de Emanuel Araujo sobre história de aquisição das obras que compõem o acervo do Museu Afro Brasil: 2ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	Quantidade de depoimentos coletados e editados	1º trim		
			2º trim		
			3º trim	1	1
			4º trim		
			<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

2	Apresentar relatório de 4 obras com informações coletadas a partir de depoimentos coletados e editados da ação 1	Relatório apresentado	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	1	1
			<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
3	Realizar levantamento de obras correlatas às do Museu Afro Brasil em instituições parceiras: Projeto de pesquisa "Patrimônio africano e afro-brasileiro: diálogos entre acervos".	Listagem de obras reconhecidas com indicação do estágio de pesquisa.	1º trim		
			2º trim		
			3º trim	1	1
			4º trim		
			<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
4	Realizar pesquisa com o acervo visando apresentação e/ou publicação de artigo em seminários, encontros e simpósios nacionais ou internacionais, etc.	Artigo produzido apresentado e/ou publicado	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	1	1
			<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural, pactuadas para 2017 foram cumpridas, sendo duas superadas. É importante ressaltar que a superação da meta não impactou o orçamento do Contrato de Gestão. Os núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação, comunicação, projetos e documentação desenvolveram as ações previstas para esse Programa.

Durante o ano, foram realizadas as quatro exposições temporárias pactuadas: Em **25 de janeiro**, em comemoração ao aniversário da cidade de São Paulo, foi aberta a exposição do artista paulistano, Paulo Otávio– *Movimento Constante, Esculturas*. No dia **22 de março** foi apresentada a reedição de uma das exposições de maior solicitação do público, realizada em 2012 - *Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão*. Nesta versão, a curadoria organizou a mostra com o foco no design e tecnologia, aprofundando essa relação nos tempos da escravidão brasileira.

A exposição *Geometria Afro-Brasileira e Africana*, inaugurada em **13 de maio**, reuniu mais de 200 obras entre esculturas, pinturas, gravuras e outras produções de artistas como Rubem Valentim, Almir Mavignier, Edival Ramosa, Jorge dos Anjos, Washington Silveira, Rommulo Conceição, Owusu-Ankomah e Emanuel Araujo. Segundo o curador, “a geometria talvez seja a forma mais antiga de representação plástica manifestada pelas culturas ao longo do tempo. Definida em diversas expressões, desde desenhos rupestres das cavernas, nas manifestações decorativas de padrões geométricos e repetitivos nos têxteis, nos adornos e escarificações de muitas etnias, pinturas corporais de africanos e também dos nossos indígenas”.

O principal destaque do período foi a abertura da exposição *Barroco Ardente e Sincrético - Luso-Afro-Brasileiro*, em **03 de agosto**. A mostra reúne cerca de 400 obras que traçam variadas manifestações do estilo artístico em Portugal e no Brasil, com ênfase em suas expressões em um país miscigenado, introduz o visitante ao espírito do barroco, passando pelas suas referências na cultura erudita e popular, entre os séculos XVII e XIX. Segundo o Curador, Emanuel Araujo, ...O barroco corresponde a um dos mais importantes períodos da nossa história na música, na literatura, na arquitetura, na pintura e na escultura, tendo sido o mais inclusivo de artistas negros e mestiços na sua realização...O barroco, para mim, é um movimento que não tem fim. É contínuo na cultura brasileira....



Barroco Ardente e Sincrético - Luso-Afro-Brasileiro



Geometria Afro-Brasileira e Africana

Para além das exposições temporárias previstas, o Museu organizou mostras a partir de recortes do acervo que ocuparam tanto os espaços externo do Museu- marquise e paredes envidraçadas; como espaços dentro da exposição de longa duração e pequenos ambientes do pavimento destinado às exposições temporárias, conforme apresentado nos relatórios trimestrais anteriores.

A agenda de programação cultural, envolvendo cursos, seminários, lançamentos de livros e catálogos, oficinas, contação de histórias voltadas para o público em geral, foi organizada e realizada de modo a cumprir as metas pactuadas para o ano. O encontro Aos Pés do Baobá manteve a fidelização do público, que é bastante diversificado: famílias visitantes, grupos de amigos, mediadores culturais, grupo de mulheres, entre outros.

Um destaque na programação cultural foi o lançamento do *I Ciclo de Seminários sobre Práticas Educativas*, realizado entre os meses de outubro e novembro, com a organização de 4 seminários.

Dois livros foram lançados, em **21 de outubro** o livro *Patrimônio Sacro na América Latina: arquitetura, arte, cultura no século XIX*, de Percival Tirapelli e Danielle Manoel dos Santos (orgs). São Paulo: Arte Integrada; Unesp, Instituto de Artes, 2017. E, em **11 de Novembro**, o livro *Quelê, a voz da cor: uma biografia de Clementina de Jesus*, com autoria de [Janaina Marquesini](#), [Luana Costa](#), [Felipe Castro](#), [Raquel Munhoz](#) Civilização Brasileira, 2017.



Aos Pés do Baobá



I Ciclo de Seminários sobre Práticas Educativas

O número de visitantes presenciais no museu atingiu **162.690** visitantes presenciais, significando o percentual de 95,7% em relação ao pactuado. Embora o atingimento da meta se encontre dentro do limite de oscilação de público aceito pela UPPM-SC, reafirmamos o compromisso do museu em manter e ampliar um conjunto de ações voltadas à formação de público e divulgação da sua programação. O público virtual do museu totalizou **437.366** visitantes no ano - considerando apenas acessos únicos. Um conjunto planejado de ações colaborou para esse resultado: a manutenção da inserção do Museu nas redes sociais, a ampliação de conteúdos sobre o acervo do museu no site, o estabelecimento de parcerias voltadas para a divulgação da programação cultural e acesso ao acervo do museu.

### METAS DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta prevista	Meta realizada
5	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º trim	1	2
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
6	Realizar cursos, oficinas, palestras e	Nº de cursos, oficinas, palestras	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		

	workshops para o público em geral (vide <i>Descritivo</i> anexo)	e workshops realizados	4º trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
7	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, palestras, oficinas e workshops	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	40	50
			<b>ANUAL</b>	<b>40</b>	<b>50</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>125%</b>
8	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas, palestras e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º trim		
			2º trim		
			3º trim		
			4º trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
9	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1º trim		
			2º trim	1	
			3º trim		
			4º trim	1	2
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
10	Realizar eventos periódicos: - 2 eventos Aos pés do Baobá por trimestre (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1º trim	2	1
			2º trim	2	3
			3º trim	2	2
			4º trim	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
11	Realizar programas temáticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aniversário da cidade</li> <li>. Semana de Museus</li> <li>. Mês da Consciência Negra</li> <li>. Virada Inclusiva</li> </ul>	Nº de programas temáticos realizados	1º trim	1	1
			2º trim	1	1
			3º trim		2
			4º trim	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>150%</b>
12	Realizar programas de férias: Realizar oficinas Janeiro e Julho	Nº de oficinas realizadas	1º trim	1	1
			2º trim		
			3º trim	1	1
			4º trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
13	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º trim	1	1
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
14	Monitorar índices de satisfação do público		1º trim	% real	94,6%
			2º trim	% real	92,9%
			3º trim	% real	94,5%

	geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	4º trim	% real	94,6%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt; ou = 80%</b>	<b>94,15%</b>
			<b>ICM %</b>	<b>&gt; ou = 80%</b>	<b>&gt; 80%</b>
15	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º trim	34.617	27.911
			2º trim	40.383	37.712
			3º trim	55.000	41.967
			4º trim	40.000	55.100
			<b>ANUAL</b>	<b>170.000</b>	<b>162.690</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>95,7%</b>

As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas com a porcentagem real. No resultado final somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Nos relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

#### Justificativas:

**Meta 11 - META SUPERADA:** Embora essa meta não estivesse prevista para o 3º trimestre, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil participou de dois eventos importantes para o contexto cultural da cidade de São Paulo e para as instituições museais de todo o Brasil: a Jornada do Patrimônio, em agosto, e a 11ª Primavera de Museus, em setembro. Um conjunto de atividades foi realizado nesses eventos pelo Núcleo de Educação do Museu, que dessa forma amplia a presença da instituição em uma rede de divulgação no nível municipal e federal. Essa justificativa, enviada no relatório do 3º trimestre, foi acatada pela UPPM-SEC, na época de sua realização.

## PROGRAMA EDUCATIVO

As metas previstas para o ano foram cumpridas, sendo seis delas superadas e uma parcialmente cumprida. A superação das metas não impactou o Contrato de Gestão, uma vez que se referem ao atendimento de maior número de público.

É importante ressaltar, que para o ano de 2017 houve uma revisão no registro desses atendimentos, acatando a recomendação da UPPM-SEC contida no Parecer Técnico do relatório do 3º trimestre de 2016. Sendo assim, as metas de atendimento de público educativo registraram apenas o resultado de visitas mediadas e não mais as visitas orientadas por diferentes estratégias. No entanto, esse número continuou a ser informado nos relatórios de modo separado, não configurado como meta.

É necessário destacar que as diversas estratégias de orientação para o atendimento de público foram desenvolvidas ao longo dos anos, como medida de acolhimento às solicitações de visita que são bem maiores que a capacidade de recepção do Núcleo, devido ao número reduzido de educadores que compõe a equipe. Este ano o número de público visitante que integra os segmentos do público educativo foi de **57.440** pessoas. Esse número não representa a nossa capacidade de atendimento do público do educativo, mas informa sobre a vinda desse público ao museu, o que evidencia uma demanda reprimida de atendimento, em função do tamanho da equipe de educadores. Esses dados não incluem o número de solicitação de visitas não atendidas, por falta de horário disponível.

Em relação ao público escolar, no ano de 2017, uma situação que já nos preocupava em 2016 se agravou: o cancelamento, às vésperas, de grupos de estudantes fundamentalmente da rede pública de ensino, por dificuldades em dispor de transporte para a vinda ao Museu. Embora os cuidados com o agendamento tenham sido intensificados, através de diferentes estratégias e metodologias, o cancelamento da visita tem acontecido geralmente um dia antes da data marcada ou no próprio dia, o que escapa ao controle da instituição, na medida em que é um processo que se deve a fatores externos ao Museu. Pelas mesmas razões, além dos cancelamentos realizados às vésperas, muitos grupos não comparecem ao museu nos dias e horários agendados, a despeito do processo de confirmação realizado pelo setor de agendamento. A confluência dessas duas circunstâncias cria por vezes, uma lacuna no agendamento, como dificulta que estratégias para contorná-las sejam estabelecidas, devido ao curto espaço de tempo com que ocorrem. Em geral, o público espontâneo é atendido nestes horários de visita que ficam disponíveis.

Por outro lado, os diferentes segmentos de público (idosos, professores-educadores, pessoas com deficiência, vulnerabilidade social) tiveram superação no número de atendimento em relação ao pactuado para o ano.



Público Idoso



Público com deficiência



Professores-Educadores



### METAS DO PROGRAMA EDUCATIVO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta prevista	Meta realizada
16	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas (atender <b>no mínimo</b> 50% estudantes da rede pública de ensino ao longo de cada ano)	1º trim	900	716
			2º trim	7.500	6.289
			3º trim	8.800	5.168
			4º trim	9.900	5.358
			<b>ANUAL</b>	<b>27.100</b>	<b>17.531</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>64,69%</b>
17	Aplicar pesquisa de perfil e satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório, de acordo com orientações SEC	Nº de relatórios entregues	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim		
			4º trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
18	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" e conforme orientações da SEC	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º trim		
			2º trim	% real	96%
			3º trim		
			4º trim	% real	98,3%
			<b>ANUAL</b>	<b>= ou &gt; 80%</b>	<b>97,15%</b>
			<b>ICM %</b>	<b>= ou &gt; 80%</b>	<b>97,15%</b>
19	Atender público de grupos-alvo em visitas mediadas: idosos	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º trim	40	0
			2º trim	50	62
			3º trim	60	154
			4º trim	50	193
			<b>ANUAL</b>	<b>200</b>	<b>409</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>204,5%</b>
20	Atender público deficiente em visitas mediadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º trim	60	20
			2º trim	80	206
			3º trim	130	211
			4º trim	130	275
			<b>ANUAL</b>	<b>400</b>	<b>712</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>178%</b>
21	Atender professores e educadores em visitas mediadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas mediadas	1º trim	70	135
			2º trim	110	363
			3º trim	110	650
			4º trim	110	195
			<b>ANUAL</b>	<b>400</b>	<b>1.343</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>335,75%</b>

22	Realizar ações de formação para professores, educadores	Nº de ações realizadas	1º trim		
			2º trim	2	2
			3º trim	2	3
			4º trim	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>116,67%</b>
23	Estabelecer parcerias institucionais para ampliar a extroversão das ações realizadas pelo Núcleo de Educação	Nº de Parcerias estabelecidas	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim		
			4º trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
24	Realizar visita temática na exposição de longa duração do acervo para o público agendado	Nº de visitas realizadas	1º trim	1	1
			2º trim	1	2
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>125%</b>
25	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral	Nº de oficinas realizadas	1º trim	2	2
			2º trim	3	3
			3º trim	3	3
			4º trim	3	3
			<b>ANUAL</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
26	Atender público de grupos-alvo em visitas mediadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º trim	700	589
			2º trim	1.300	954
			3º trim	1.300	1.373
			4º trim	1.300	1.782
			<b>ANUAL</b>	<b>4.600</b>	<b>4.698</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>102,13%</b>
27	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público com deficiência.	Nº de oficinas realizadas	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim	1	1
			4º trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

As metas relacionadas ao índice de satisfação de público que apresentam como indicador o índice > ou = 80% deverão ser apresentadas com a porcentagem real. No resultado final somente em três possibilidades: a. > 80%; b. < 80%; e c. = 80%. O ICM deverá ser calculado com base nas três possibilidades de resultado da meta (por exemplo: > 80% em todos os trimestres significa ICM = > 80%). Nos relatórios analíticos das pesquisas realizadas deverão indicar o percentual nominalmente atingido (por ex.: o índice de satisfação de público geral atingido no trimestre foi de 94%).

## Justificativas:

**Meta 16 - META PARCIALMENTE CUMPRIDA:** No decorrer do ano, recebemos **27.607** estudantes em visitas ao Museu Afro Brasil mediadas e espontâneas (orientadas). Foram atendidos, em visitas mediadas, **17.496** estudantes, sendo **10.464** oriundos de escolas públicas e **7.032** de escolas privadas. Assim, **59,8%** eram alunos da rede pública de ensino. Desse modo, a meta foi parcialmente cumprida, na medida que o resultado alcançou **64,7%** do pactuado para o ano.

Embora os cuidados com o agendamento tenham sido intensificados, através de diferentes estratégias e metodologias, o cancelamento da visita tem acontecido geralmente um dia antes da data marcada ou no próprio dia, o que escapa ao controle da instituição, na medida em que é um processo que se deve a **fatores externos** ao Museu. Pelas mesmas razões, além dos cancelamentos realizados às vésperas, muitos grupos não comparecem ao museu nos dias e horários agendados, a despeito do processo de confirmação realizado pelo setor de agendamento. A confluência dessas duas circunstâncias cria por vezes, uma lacuna no agendamento, como dificulta que estratégias para contorná-las sejam estabelecidas, devido ao curto espaço de tempo com que ocorrem.

O somatório entre as visitas mediadas pelos educadores e aquelas que aconteceram a partir de uma orientação geral não compõe a meta, apenas indica o número de visitantes. Porém, neste ano, ocorreu um processo mais agudo em relação ao cancelamento de visitas agendadas pelas escolas públicas, e a justificativa apresentada é aquela já explicitada anteriormente - falta de transporte. Esse processo, externo às condições do Museu, limita a nossa capacidade de reposição do público, mesmo considerando que há uma fila de espera para visitas agendadas, em virtude de que as escolas não conseguem se mobilizar para realizar uma visita de um dia para outro. O Museu continua investindo nas orientações de visita para o público escolar espontâneo, que somou o número de 10.111 estudantes.

**Meta 19 - META SUPERADA:** Em 2017 recebemos **409** idosos em visitas mediadas, superando a meta em **104,5%**. Em função do crescimento de procura deste segmento de público foram desenvolvidas estratégias específicas para orientação de visitas, no caso dos grupos que não conseguiram agendamento. A manutenção e consolidação de parcerias com instituições que atendem aos idosos contribuíram significativamente para o número de visitação.

**Meta 20 - META SUPERADA:** Considerando o pactuado para o ano, a meta foi superada meta em **78%**, pois foram atendidas **712** pessoas, em visitas mediadas. A superação de atendimento de público se deve ao conjunto de parcerias regulares estabelecidas ao longo de anos junto ao Museu. Os diversos projetos que compõe o Programa Singular Plural têm continuidade consolidada, revista e ampliada em diálogo com as instituições parceiras, garantido assim um fluxo de planejamento e realizações constantes.

**Meta 21 - META SUPERADA:** Para o ano de 2017 foi estabelecido o atendimento de 400 professores-educadores, o dobro do previsto no ano anterior. Mesmo assim, a meta foi superada em **235,7%** ao atender **1.343** professores ou educadores em visitas mediadas. Como nos anos anteriores os professores e educadores constituem um segmento de público ao qual dedicamos especial atenção. Todas as visitas a eles dedicadas cumprem uma função formativa. Ao atender educadores, para além da preocupação em apresentar temas e conceitos essenciais abordados pelas exposições realizadas pelo Museu Afro Brasil, temos o compromisso de refletir sobre as práticas pedagógicas e sobre recursos e abordagens que



podem ser mobilizados por esses profissionais em suas ações cotidianas. Procuramos, assim, fazer da visita mediada um exercício de formação teórico e prático.

**Meta 24 - META SUPERADA:** A meta foi superada em 25% devido a uma visita temática realizada a mais no 2º trimestre. Como informado no relatório referente ao 2º trimestre, a visita temática prevista De Zumbi dos Palmares a Luiz Gama – Liberdade e abolição no Brasil foi realizada nos dias 6 e 14 de maio. A outra visita temática, A epopeia afro-brasileira no palco: presença negra nas artes cênicas ocorreu dentro da programação da Semana de Museus em 21 de maio. A justificativa apresentada no referido trimestre foi acatada pela UPPM-SEC.

## PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

As metas pactuadas no Programa de Apoio ao SISEM são realizadas por um trabalho conjunto envolvendo as equipes dos núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e editorial.

Em 2017, as metas previstas foram totalmente cumpridas. O Museu está desenvolvendo junto ao SISEM um projeto que envolve na preservação da memória de quilombolas do Estado de São Paulo, tendo como ponto de partida um projeto piloto junto ao Quilombo São Pedro.

Neste sentido, foram realizadas, neste ano, duas ações coordenadas. A primeira delas, uma oficina de mapeamento cultural, após a imersão de representantes do Quilombo São Pedro no Museu Afro Brasil. A segunda, um levantamento de histórias e memórias junto aos moradores do Quilombo São Pedro, em uma imersão na região quilombola de representantes do Núcleo de Educação do Museu.

Os relatórios específicos foram enviados ao SISEM-SEC-SP, no período referente à realização das ações.



Visita ao Quilombo São Pedro



Oficina de Mapeamento Cultural-MAB

### METAS DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM - SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta prevista	Meta realizada
28	Realizar palestras para público dos museus do interior no âmbito do SISEM	Nº de palestras realizadas	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim	1	
			4º trim		1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
29	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 9º Encontro Paulista de Museus.	Apresentação digital inscrita	1º trim		
			2º trim	1	1
			3º trim		
			4º trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

As atividades desenvolvidas neste Programa contam com as ações realizadas pelo Núcleo de Comunicação e pelo Núcleo Editorial. As metas foram cumpridas integralmente, sendo três superadas. As metas superadas se referem ao público virtual.

O Museu Afro Brasil participou, ao longo de 2017, de ações articuladas pela SEC e IBRAM, como: "Museum Selfie Day", distribuição dos passaportes de museus no dia do aniversário de São Paulo, #MuseumWeek e 11ª Primavera dos Museus.

No 2º trimestre de 2017 participamos do projeto em parceria com o Google Arts & Culture – "We wear culture" e também foi inaugurado o perfil do Museu Afro Brasil no Spotify, curando playlists relacionadas a exposições temporárias, artistas e conteúdo do acervo. Ainda neste trimestre iniciou-se a automação do formulário de solicitação de agendamento de visitas mediadas, passando a serem realizadas exclusivamente pelo site da instituição.

Foram registradas durante 2017 algumas visitas especiais como: o artista Emory Douglas (que foi Ministro da Cultura do Partido dos Panteras Negras, nos Estados Unidos), um grupo de mais de 20 jornalistas de Michigan (EUA) em uma ação integrada com o jornal Folha de São Paulo, além de outros artistas plásticos, da música e da dramaturgia. Também visitaram o Museu Afro Brasil os diretores de museus do mundo inteiro, como a realizada pelo Diretor do Tokyo Metropolitan Teien Art Museum, Toyojiro Hida, no dia 3 de outubro. Ainda no início de outubro recebemos também a visita do Rei Ashanti de Gana, Otumfuo Osei Tutu II.

Durante o 1º e 2º semestre de 2017, aconteceram a 4ª e 5ª Turma de Voluntários, respectivamente, contando com 30 voluntários no período, atuando nas áreas de Comunicação, Desenvolvimento Institucional, Documentação, Salvaguarda, Pesquisa, Biblioteca e Educação.

O conjunto das ações realizadas se encontram descritas nos anexos referentes que compõe este relatório.

### METAS DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta prevista	Meta realizada
30	Realizar campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing, mídias sociais, releases para divulgação na Imprensa e outros canais.	Campanhas realizadas	1º trim		
			2º trim	01	01
			3º trim		
			4º trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
31	Desenvolver ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de divulgação.	Ação realizada	1º trim		
			2º trim		01
			3º trim		
			4º trim	01	
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

32	Publicar Notícias no site e redes sociais sobre temas referentes ao Acervo (Documentação, Conservação e/ou Pesquisa).	Notícias publicadas	1º trim	01	01
			2º trim	02	02
			3º trim	01	01
			4º trim	02	02
			<b>ANUAL</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
33	Desenvolver ações de interação temática com o público visitante no museu	Ações desenvolvidas	1º trim	01	01
			2º trim		
			3º trim	01	01
			4º trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
34	Estruturar banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Fotografias das instalações do Museu, do Acervo, de Artistas / Obras e de Personagens (História e Memória)	1º trim	05	20
			2º trim	05	
			3º trim	05	
			4º trim	05	
			<b>ANUAL</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
35	Publicar no site ação de entretenimento (jogos / quizz) sobre a temática do museu que estimulem a divulgação.	Ação de entretenimento publicada	1º trim		01
			2º trim	01	
			3º trim		
			4º trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
36	Manter perfil do Museu no Facebook, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Facebook	1º trim	33.582	35.442
			2º trim	34.182	37.197
			3º trim	34.782	39.169
			4º trim	35.182	41.264
			<b>ANUAL</b>	<b>35.182</b>	<b>41.264</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>117,29%</b>
37	Manter perfil do Museu no Instagram, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Instagram	1º trim	11.779	21.198
			2º trim	12.529	24.852
			3º trim	13.279	28.245
			4º trim	13.779	33.349
			<b>ANUAL</b>	<b>13.779</b>	<b>33.349</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>242,03%</b>
38	Manter perfil do Museu no Twitter, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Twitter	1º trim	20.449	30.788
			2º trim	20.749	31.748
			3º trim	21.049	37.808
			4º trim	21.249	65.337
			<b>ANUAL</b>	<b>21.249</b>	<b>65.337</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>307,48%</b>

## JUSTIFICATIVAS:

**Meta 37 –META SUPERADA:** No ano de 2017 a meta foi superada em **142%**, seguindo o aumento dos períodos anteriores, resultado de crescimento orgânico pautado em planejamento de trabalho (gestão de pauta e conteúdo), portanto, não impactando financeiramente os recursos do contrato de gestão.

**Meta 38 – META SUPERADA:** A meta de 2017 foi superada em **207%**, mantendo o aumento dos períodos anteriores, resultado de crescimento baseado em planejamento de trabalho (gestão de pauta e conteúdo), portanto, não impactando financeiramente os recursos do contrato de gestão. Ressaltamos, novamente, que não houve anúncio pago em nenhuma mídia social, portanto o crescimento foi orgânico, não ocasionando impacto orçamentário.

## METAS ADMINISTRATIVAS

### PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Durante o ano de 2017, o Museu captou recursos financeiros, por meio de geração de Receita Operacional, Doações e Receitas Financeiras, conforme detalhado na planilha de captação de recursos constante no Anexo 3 - Administrativo.

No decorrer do ano, foram inscritos os 06 projetos, cumprindo assim a meta prevista para 2017.

No 2º trimestre foram inscritos dois projetos:

- Projeto relacionado à exposição "Barroco Ardente e Sincrético. Luso-Afro-Brasileiro", inscrito na Lei de Incentivo Fiscal Estadual 12.268/06 - ProAC ICMS, para viabilização do catálogo da exposição. O projeto foi aprovado, já foi realizada captação e está em fase de execução.

- Projeto: "Uma Visita ao Museu Afro Brasil – um roteiro de visita". Projeto inscrito no Edital de Chamamento Público nº 01 SEDS/CONDECA/2016–2017, da Secretaria de Desenvolvimento Social – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, visando produzir publicação impressa e versão digital de caderno de visitas à exposição de longa duração do acervo do Museu Afro Brasil destinada, prioritariamente, a público escolar (Ensino Fundamental e Médio), professores e educadores. Projeto autorizado para captação de recursos via Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, aguardando o resultado final de classificação e a verificação da existência de recursos orçamentários e financeiros do Fundo para a celebração dos termos de Fomento ou de Convênio.

No 3º trimestre foi inscrito o projeto "Akpalô – o Museu Afro Brasil em outros territórios" no Edital para apoio a projetos da Fundação Arymax. O projeto se destina a formar e subsidiar a prática de jovens mediadores culturais no território de Parelheiros, extremo-sul de São Paulo - região onde vivem e estuda -, e produzir uma publicação. O projeto já foi aprovado na primeira etapa de análise.

Neste quarto trimestre foram inscritos três projetos, nos seguintes editais:

- **Programa Rumos Itaú Cultural 2017-2018:** "Acessa MAB - o Museu Afro Brasil do Parque Ibirapuera ao Jardim Ibirapuera"

Este projeto propõe apoiar a implantação de um novo programa de trabalho no Museu, o Acessa MAB, voltado à ampliação do acesso qualificado da população à cultura e à educação, por meio de ações externas com foco em instituições e grupos que estão nas periferias do município de São Paulo e/ou regiões com grande concentração de população afrodescendente no Estado. Dentre os principais objetivos estão a aproximação do museu de seu público e a criação de redes entre o museu e as referidas instituições.

A partir de um mapeamento inicial de grupos e instituições da região que trabalhem conteúdos relacionados à cultura africana, afro-brasileira e ao combate ao racismo, serão realizados encontros, rodas temáticas, palestras e/ou oficinas na região e no museu, visando debater as ideias e propostas da população, em especial a dos jovens em situação de risco e

vulnerabilidade social, de modo a transforma-las em ações práticas de superação de problemas e enriquecimento cultural e educacional. Caso este projeto seja contemplado, o trabalho será realizado em parceria com uma instituição da região do Jardim Ibirapuera.

- Edital de Chamamento Público nº 01 SJDC/FIC/2017 do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos. Neste edital foi inscrito o projeto "Cobertura", que tem como objetivo a substituição das telhas de amianto da cobertura do Pavilhão Manoel da Nóbrega, onde se situa o museu, por telhas autoportantes de aço zincado do sistema Roll-on.

- Edital para Doação de Recursos Incentivados da SOMOS Educação (Instituto SOMOS Educação)

Por se tratar de um edital destinado a projetos que já tenham sido aprovados pelos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, a AMAB nele inscreveu o projeto "Uma Visita ao Museu Afro Brasil - Caderno de Visita à Exposição de Longa duração do acervo", já autorizado para captação de recursos pelo Condeca – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme certificado abaixo:



## METAS DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2017	Meta Prevista	Meta realizada
39	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1ºTrim		
			2ºTrim	1	2
			3ºTrim	2	1
			4ºTrim	3	3
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
40	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livraria.	Receita de captação operacional de R\$550.000,00 (equivalente a 5,813% do repasse)	<b>ANUAL</b>	<b>R\$ 550.000,00</b>	<b>R\$ 810.335,55</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>147,33%</b>

41	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Lei Rouanet, PROAC, Lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	9% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 9.461.063,00	<b>ANUAL</b>	<b>9%</b>	
				<b>R\$ 851.495,67</b>	<b>R\$ 347.246,00</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>40,78%</b>

**JUSTIFICATIVAS:**

**Meta 40 – META SUPERADA:** Em 2017, o Museu captou recursos financeiros que ultrapassaram a meta anual, conforme detalhado na planilha de captação de recursos constante no Anexo 3 – Administrativo. Este aumento, de maneira similar ao ano de 2016, foi devido às doações espontâneas, que não estavam previstas e que se destinaram à exposição “Barroco”.

**Meta 41 – META PARCIALMENTE CUMPRIDA:** Em 2017, ao contrário das doações espontâneas, tivemos dificuldade de obter recursos por meio de captação incentivada, em particular pela Lei Rouanet. Apesar de inúmeras abordagens com empresários, conseguimos um valor muito inferior ao esperado e aprovado no projeto e percebemos certa resistência em realizar doações pela Lei Rouanet devido à crise econômica.



## METAS CONDICIONADAS

Ao longo de 2017 foram realizadas três exposições temporárias nacionais condicionadas.

Em 25 de janeiro, o Museu inaugurou a exposição *Visões de um Poema Sujo*, com fotografias de Márcio Vasconcelos e curadoria de Diógenes Moura. O projeto, já premiado em 2014 com o Marc Ferrez de Fotografia, ganhou novas imagens, textos de Diógenes Moura e Celso Borges.

Durante o 2º trimestre foram realizadas duas exposições temporárias nacionais condicionadas. A primeira, *1888*, do artista Ferrão integrou a comemoração ao Dia 13 de maio, ocorrida no Museu, ao lado da exposição *A quem interessar possa – Trajetos e trejeitos de São Paulo*.

"1888" é a instalação do artista Ferrão, que Araujo descreve como "uma espécie de altar, de Peji, louvando o que deve ser louvado. Uma grande metáfora que traz no seu interior as oferendas, como o terno ou a procissão do Congo, do Afoxé, do Maracatu, da Calunga, que têm o feitiço, a salvação e a memória de seu povo".

A mostra consiste em uma composição que reúne 1200 fotografias que apresentam retratos colhidos nas congadas que se apresentam em manifestações religiosas do sul de Minas Gerais. A composição também abarca 14 esculturas em ferro, pedra e madeira.

*A quem interessar possa – Trajetos e Trejeitos de São Paulo* Cerca de 250 obras, pertencentes a coleções particulares, entre pinturas, esculturas, documentos, manuscritos, fotografias e objetos históricos, integram esta mostra, em uma representação histórica da cidade de São Paulo. O Museu Afro Brasil dedicou a mostra ao pensador Antonio Cândido.

Artistas como Aldemir Martins, Antonio Henrique Amaral, Danilo di Prete, Fernando Odriozola, Massao Okinaka, Norberto Nicola, Odetto Guersoni, Quirino da Silva, Raphael Galvez, Roberto Sambonet e Yolanda Mohalyi, trazem toda a sedução da metrópole de 463 anos, que esbanja energia, vitalidade e diversidade e tem consciência de seus espaços arrebatadores e persegue em seu próprio tempo encontros dos seus metálicos caminhos.

Durante o 3º trimestre foi realizado o encontro com o pesquisador, especialista Marcus Rediker. Na quinta-feira, 28, às 15h, recebemos o professor Marcus Rediker, da Universidade de Pittsburgh, para a Conferência Internacional "O tráfico atlântico de africanos: uma perspectiva humana".

Rediker é historiador e professor de História Marítima, e um dos mais renomados pesquisadores do tráfico de africanos entre os séculos XVI e XIX. A importância do seu trabalho reside no fato de que ao revisitar esse tema, ele adotou uma perspectiva da chamada "história vista de baixo", isto é, uma história que evidencia a experiência dos sujeitos envolvidos na gigantesca rede do comércio atlântico de africanos, sobretudo as perspectivas destes últimos. Nesse sentido, seu trabalho possui um diálogo intenso com nosso acervo e com o conceito do Museu.

As demais metas condicionadas não foram realizadas, pois não se conseguiu captação para sua execução.

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Meta Prevista</b>	<b>Meta realizada</b>
42	Realizar exposição temporária sobre arte indígena brasileira	Exposição realizada	1	
43	Realizar exposições temporárias nacionais	Exposições realizadas	5	3
44	Realizar a complementação expográfica da exposição de longa duração do Museu	Complementação expográfica realizada	1	
45	Realizar projeto Artista Residente	Projeto realizado	1	
46	Realizar curso "História e Memória Afro-Brasileira: Ensinar e Aprender na Diversidade" para professores das redes pública e privada de ensino	Curso realizado	1	
47	Produzir publicação gráfica anual de pesquisa sobre os núcleos do acervo do museu (1 núcleo por ano)	Publicação produzida	1	
48	Adquirir arquivos pessoais de personalidades negras relevantes para a história afro-brasileira	Relatório de aquisição de arquivos	1	
49	Realizar Encontro de Pesquisadores com temas relacionados à temática do museu	Encontro realizado	1	1
50	Produzir a Revista "Negras Palavras" do Núcleo de Educação	Revista produzida	1	
51	Adquirir 1 obra tátil para acessibilidade	Obra tátil adquirida	1	
52	Editar 03 Revistas AFRO B	Revistas editadas	3	
53	Expansão do acervo bibliográfico	Relatório de aquisição de livros e de assinatura de revistas	1	
54	Produzir publicação educativa	Publicação produzida	1	

## BALANÇO DAS ROTINAS E OBSERVAÇÕES GERAIS

As rotinas previstas nos Programas para 2017 foram executadas pelas diferentes equipes de trabalho. As rotinas e obrigações que orientam os Programas de Trabalho são realizadas contínua e sistematicamente.

Em relação ao **Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa** é importante destacar que desde 2015 as metas do referido programa passaram a integrar à sua rotina, no que diz respeito à documentação e conservação do acervo do Museu. Os Núcleos de Salvaguarda, Documentação Arquivística, Biblioteca e Pesquisa respondem pelas rotinas referentes aos acervos do Museu.

Assim sendo, o **Núcleo de Salvaguarda** é composto por museólogos, documentalistas e conservadores. As rotinas foram sistematicamente cumpridas em relação a:

**Inserção de novas fichas de objetos do acervo no Banco de Dados do Acervo da SEC – Rotina cumprida:** Atualização do banco de dados da Secretaria de Cultura para controle do acervo museológico: Conforme o acertado previamente e atualizado no último Plano de Trabalho com a SEC, cumprimos o planejado quanto a inserção do nº de registros e atualização das informações necessárias. No 4º trimestre finalizou-se a inserção das **3.057** obras do acervo no BDA.

**Realizar registro fotográfico do Acervo - Rotina cumprida:** O acervo do Museu Afro Brasil se encontra todo fotografado. Durante o processo de inserção das fichas no banco de dados da SEC, analisamos as imagens já inseridas no banco de dados. Quando notamos que as imagens não permitem uma boa visualização do objeto e o mesmo se encontra fora de vitrine permitindo um fácil acesso, providenciamos uma nova imagem. Outra razão para a inserção de novas imagens é quando ao realizarmos o laudo de conservação observamos a necessidade de desdobramento da obra - composta. Ao todo, foram trocadas 173 imagens no banco de dados.

**Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação do acervo museológico – Rotina cumprida:** De acordo com o Programa de Conservação desenvolvido e implantado para o seu acervo museológico, a equipe do Núcleo de Salvaguarda desenvolve suas atividades cotidianas para a manutenção e conservação do acervo exposto e em reserva técnica. Esta equipe mantém uma rotina de vistoria de todo o acervo com periodicidade semanal e uma rotina de higienização dos objetos expostos, especialmente os que não contam com a proteção de vitrines, com periodicidade diária.

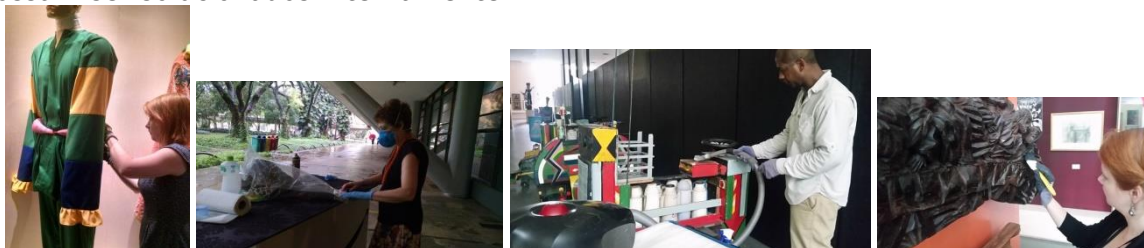
Na execução destes procedimentos, de uma maneira mais específica no processo de higienização, é verificado se há alguma infestação por insetos xilófagos, fungos ou outro tipo de problema, quando se opta por retirar a obra para que a mesma passe pela intervenção necessária ou seja encaminhada para um restaurador terceirizado selecionado conforme a tipologia da obra.

Também faz parte dos procedimentos da equipe de conservação a troca de molduras, ferragens e passe partout das montagens de obras que não apresentam um bom estado ou não estão em acordo com os critérios estabelecidos pela conservação museológica. Neste sentido confeccionam embalagens adequadas para a guarda do acervo não exposto.

Destaca-se que no quarto trimestre teve continuidade a reforma de toda a estrutura elétrica do primeiro andar do edifício do museu, local onde estão expostas as obras de seu acervo,

na exposição de longa duração, assim como a Reserva Técnica Superior. Nesta etapa dos trabalhos de adequação elétrica do museu, os profissionais finalizaram a fixação dos suportes dos trilhos e começaram a trocar a fiação elétrica onde serão fixadas as fontes de luz para todo este andar. Nesta fase, a equipe de conservação vem atuando preventivamente cobrindo e/ou afastando algumas obras para garantir a sua integralidade. Devido a esta situação, a equipe vem intensificando os procedimentos de higienização para evitar os efeitos danosos desse acúmulo de substâncias particuladas sobre as obras.

Outra ação da equipe de conservação é intervir curativamente (pequeno restauro) em uma obra quando esta apresenta algum problema estrutural como troca de chassi infestado por insetos xilófagos, algum desprendimento de camada pictórica, alguma rachadura que compromete a estabilidade da obra, fitas com adesivo, além de outros pequenos problemas que possam ser solucionados internamente:



1. Higienização de vestimenta do acervo.
2. Tratamento químico contra insetos em acessório de couro de vestimenta do acervo.
3. e 4. Higienização mecânica de obras tridimensionais do acervo



1. Consultoria ao Centro de Zoonoses para inibir a ação de morcegos no espaço expositivo
2. Dedetização contra insetos rasteiros e voadores
3. Manutenção mensal do controle de cupins de solo interno e externo: monitoramento das caixas com iscas para o controle de cupins nas áreas externas (parque).



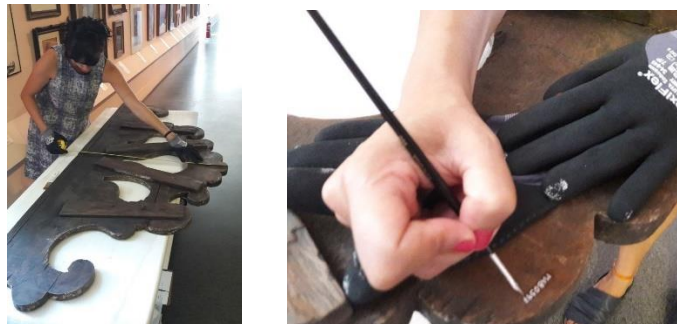
1. Higienização química de obra do acervo e 2. Acompanhamento de embalagem para transporte de obras do acervo emprestadas para outra instituição

**Analisar 100 obras do acervo quanto ao Estado de Conservação - Rotina cumprida:**

Trimestralmente são analisados e diagnosticados 100 objetos entre obras de arte, objetos históricos, da cultura africana e religiosidade quanto ao seu estado de conservação. O acervo exposto é dividido em núcleos expositivos. Neste 4º trimestre foram analisadas, obras de arte do Núcleo África e Diversidades, obras do Núcleo Trabalho e Escravidão, Núcleo História e Memória, obras do Núcleo de Arte: Contemporânea, Arte do século XIX/XX e obras do Núcleo Festas.

De acordo com o número de objetos existentes em cada núcleo, podemos analisá-los em um trimestre ou em vários. A partir deste diagnóstico mais profundo - onde verificamos o estado de conservação das obras em relação a sua estrutura física: se há alguma deformação estrutural, se há alguma parte solta ou faltando, se apresenta abrasões, riscos ou respingos, se apresenta sinais de infestação por insetos xilófagos ou por fungos - a obra pode ser encaminhada, se necessário, para passar por alguma intervenção - pequenos procedimentos de restauro pelos conservadores do museu ou serem encaminhadas a um restaurador terceirizado previamente selecionado para o seu restauro. Após esta análise, as obras passam por um processo de higienização mecânica e/ou química, de acordo com suas características físicas e o critério selecionado pelos conservadores. Durante a análise procuramos sinalizar a presença de restauração anterior ou de algum acréscimo em sua estrutura.

No 4º trimestre de 2017 finalizamos o primeiro laudo técnico do estado de conservação de cada uma das obras do acervo do museu, totalizando **4.429** laudos (desdobramentos) de um total de 3.057 obras.



1. Diagnóstico do estado de conservação da obra e Verificação das dimensões
2. Marcação do número de registro nas obras do acervo

Nesta ocasião, aproveitamos para verificar e certificar as dimensões das obras cujas medidas já tinham sido inseridas no banco de dados ou daquelas que ainda não tinham esses dados registrados por se encontrarem numa altura que tenha dificultado a medição direta das mesmas anteriormente ou que estejam dentro de vitrines. Nesta etapa, fotografamos as obras sob vários ângulos para complementarmos o arquivo de fotos do banco de dados, além de, quando necessário, trocar a foto principal (Sophia). No decorrer do ano, trocamos 173 fotografias principais (preferenciais) das obras. Também registrarmos nos laudos algum tipo de inscrição que as obras possam apresentar e as marcamos com o seu número de registro MAB. Esta marcação segue critérios museológicos recomendados como tipo de marcação em relação ao tipo de suporte e local adequado para inseri-la.

As obras analisadas apresentaram um estado de conservação bom, tendo sido observado a existência de sujidade superficial e alguma perda de matéria.



**Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes.**

Neste ano foi realizado procedimento de restauro de 13 obras, por profissional terceirizado em obras do acervo do museu.

Em 2017, foram emprestadas 13 obras históricas do acervo museológico do museu para participarem da exposição "Café de Helvécia – O Brasil Africano, Bordados de St. Gallen, e uma Utopia Modernista", no Johan Jacobs Museum, Zurich/Suíça no período de 18 de agosto de 2017 a 26 de fevereiro de 2018 (previsão). Também foram emprestadas 04 obras do acervo museológico para participarem da exposição "O Impressionismo e o Brasil", no Museu de Arte Moderna – MAM/SP, no período de 16 de maio a 13 de agosto de 2017.

Neste ano não foram adquiridas obras para o acervo museológico através do Contrato de Gestão. (Anexo técnico)

**Remanejamento:** No decorrer do ano, 318 obras do acervo foram remanejadas de seus espaços originais. Algumas obras foram devolvidas após participarem de exposições em outras instituições outras passaram por remanejamento na exposição de longa duração; ou foram encaminhadas para restauração por restaurador terceirizado.

O Núcleo de **Documentação Arquivística** manteve, em 2017, ações de salvaguarda em relação ao acervo.

Dentro das rotinas de trabalho, podemos destacar: atualização constante da Tabela de Temporalidade, atualização do Plano de Classificação, atendimento às solicitações de documentos, classificação e digitalização de documentos, elaboração de etiquetas, inserção de informações em Banco de Dados, Backup de arquivos, planejamento de ações de longo prazo, averiguação de documentação para eliminação, entre outros. Algumas dessas rotinas acabam por se transformar em ações de médio e longo prazo.

Investimos nesse ano, na continuidade do trabalho de transcrição paleográfica dos documentos históricos pertencentes ao acervo do Museu Afro Brasil. O conjunto de documentos que exige a aplicação do método paleográfico possui uma tipologia e temas bem diversificados. São formados em sua maioria por cartas manuscritas, postais, diplomas, ilustrações, contratos, registros populacionais, escrituras, recibos, doações, certificados, regulamentos, pagamento de impostos, testamentos, relações e listas diversas. Quase todas entre 1840 e 1950. Todo material possui relação temática com a cultura afro-brasileira e escravidão.

Estipulamos para o início do trabalho paleográfico, a criação de um grupo de convenções básicas (Normas Paleográficas) utilizadas por diversas instituições que possuem acervo semelhante. O objetivo dessas normas é o de padronizar minimamente, a transcrição dos textos antigos, para um formato legível, possibilitando assim, sua consulta e entendimento. Neste ano, algumas dessas normas passaram por revisão e adequações. Essa revisão foi realizada em conjunto com a atividade de um **voluntário** da USP, que trouxe ao nosso museu, atualizações vigentes no meio acadêmico e novas questões sobre o estudo de transcrição paleográfica.

Vale a pena mencionar que o trabalho de paleografia nem sempre obtém 100% de sucesso em sua transcrição total, pois alguns caracteres encontram-se corroídos, danificados pela

ação do tempo ou simplesmente incompreensíveis, gerando dúvidas que não podem ser solucionadas.

### **Resgate de Mídia Digital**

No ano de 2015, investimos no resgate da mídia digital sobre as ações realizadas no Museu Afro Brasil. O objetivo foi o de recuperar entrevistas, artigos e textos em formato nato-digital entre dezembro de 2013 e dezembro de 2015.

Em 2016, esse trabalho foi ampliado com o auxílio de voluntários para os anos de 2004 a 2008. A escolha do recorte temporal foi realizada tendo em vista a eliminação natural de "links" antigos, que interrompem a recuperação da matéria, causando sua perda definitiva.

A documentação nato-digital apresenta uma fragilidade em sua existência, uma vez que, em breve espaço de tempo, pode ser apagado ou cancelado de forma a não mais ser recuperada. Entendemos que esse tipo de documento é de grande importância para a memória da instituição, uma vez que seu conteúdo reflete as ações (exposições e eventos) assim como entrevistas institucionais que são fundamentais para os pesquisadores.

Em dezembro de **2016**, o número de artigos recuperados alcançou **1.830 unidades**. Até este momento no ano de **2017**, o número de artigos recuperados subiu para **2.700 unidades**. Todos passaram pelo processo de recorte (captura de imagem) e montagem em World, eliminando assim espaços e propagandas indesejadas, sempre que possível.

### **Banco de Dados / Documentos Históricos**

No segundo semestre de 2016, teve início a migração de documentos históricos – antes pertencentes ao acervo da Salvaguarda – para o núcleo de Documentação e Arquivo. Nesta primeira etapa, 20 documentos foram incorporados, com a criação de campos específicos no "Banco de Dados Sophia". A criação de novos campos de preenchimento teve ampla discussão entre as equipes de Salvaguarda e Documentação, a fim de privilegiar as especificidades de documentos em diversos suportes, sem perder de vista as antigas referências de classificação e as exigências de registro da SEC.

Ao final de 2017, mais 325 diversos outros documentos foram inclusos, com tipologia diversificada, como por exemplo, discos em Vinil, fotografias, cartões postais e outros manuscritos. O total de documentos inseridos é de 345, até dezembro de 2017.

Além dessa atividade, teve início o trabalho de melhoria técnica no acondicionamento deste material. No decorrer de 2017, a coleção de Cartões Postais recebeu nova higienização e troca de envelopes antigos por novos, feitos em material poliéster, produzidos pela empresa "Clearbags" no tamanho 19,5 x 11 cm, com fechamento em cola não agressiva e reversível. Cada novo invólucro recebeu uma pequena etiqueta de identificação, escrita manualmente em lápis 4B. As caixas, projetadas em papelão desacidificado reforçado, no tamanho ideal aos postais, receberam também novas etiquetas externas, sem cola, fixadas com jaquetas de poliéster em dupla face.

Esse conjunto de ações é fundamental para o futuro Centro de Pesquisa e Referência do Museu Afro Brasil, uma vez que reúne, ordena e preserva os documentos históricos pertencentes ao acervo, para consulta e pesquisa dos consulentes.

A **Biblioteca Carolina Maria de Jesus** manteve atualizado o diagnóstico sobre o estado de conservação do acervo bibliográfico e higienizou **2.000** publicações e encadernou **40** livros. Durante o ano a Biblioteca Carolina Maria de Jesus registrou: **953** usuários; **172** empréstimos

internos e a circulação de **4.353** Livros/Periódicos. A biblioteca realizou uma série de atividades integradas ao Núcleo de Educação.

O **Núcleo de Pesquisa**, do mesmo modo que os demais núcleos que respondem pelo Programa, teve diversas de suas metas integradas à rotina de trabalho. Assim, manteve ao longo do ano sua rotina de produção de conteúdos em relação às obras do acervo do Museu e, em relação às exposições temporárias. Incluiu **95** obras de arte no acervo digital que integra o site do Museu, após processo de pesquisa e sistematização das informações. Manteve regularmente a inclusão de dados no **Índice Biográfico de Artistas** e no **História e Memória**, ambos disponíveis no site, além de atualizar textos para consulta. Publicou 70 textos produzidos nos últimos 9 anos pelos pesquisadores do Museu sobre temas relacionados ao acervo e as exposições temporárias. Produziu, também, conteúdos sobre obras do acervo, segundo solicitação do Núcleo de Salvaguarda, de Comunicação e de Educação.

Em relação ao **Programa de Exposições e Programação Cultural**, todo o processo de montagem e desmontagem das exposições, ao longo do trimestre, foi orientado e acompanhado pela equipe do Núcleo de Salvaguarda e pelas equipes de Museografia e Montagem.

A **Museografia** orientou, no decorrer do trimestre, o remanejamento de obras na exposição de longa duração, em diferentes núcleos expositivos, que estão passando por uma revisão expográfica. Essa ação foi realizada em conjunto com as equipes de Montagem e do Núcleo de Salvaguarda.

Em relação ao **Programa de Serviços Educativos**, o **Núcleo de Educação** manteve o processo de formação interna voltado ao acervo, às exposições temporárias e aos diferentes públicos.

Ao longo do ano, a equipe elaborou roteiros de visitas adequados às diferentes faixas de idade, estudou e experimentou diferentes oficinas a serem oferecidas ao público, além de dar continuidade às ações conjuntas com a biblioteca. O Núcleo também realizou um conjunto de reuniões com os parceiros para afinar a programação anual.

Uma visão mais detalhada das ações e rotinas do Núcleo encontra-se no Relatório Complementar do Programa do Serviço Educativo, anexo a este Relatório.

### **Rotinas técnicas e obrigações do Programa de Comunicação**

O Núcleo de Comunicação manteve, durante todo o ano de 2017, além do cumprimento das metas pactuadas, todas as atividades de rotinas previstas, como o envio da programação atualizada mensalmente, dados de público (visitante e virtual) realizado e envio para prévia autorização de releases, convites e demais materiais de comunicação pela Comunicação e Imprensa da Secretaria da Cultura, segundo diretrizes estabelecidas pelo Contrato de Gestão nº 004/2013.

A pauta das ações de divulgação foi, em especial, relacionada à abertura e manutenção das exposições temporárias, informações sobre o acervo e temas correlatos, divulgação da programação cultural e do Núcleo de Educação, bem como a divulgação da Loja, Biblioteca Carolina Maria de Jesus e Teatro Ruth de Souza.

Foi mantido o trabalho de gestão de pauta para mídias sociais, durante todo o ano, fornecendo subsídios para o crescimento contínuo e orgânico do público virtual. Manteve-se também a



utilização do totem de pesquisa de perfil de público e satisfação, com análises quantitativas e qualitativas periódicas de informações fornecidas pelos relatórios gerados por ele, bem como as análises diária e mensal de clipping.

Também participamos, durante todo o período das ações articuladas em conjunto com os equipamentos da Secretaria da Cultura, e também pelo IBRAM, bem como das ações de divulgação, como as campanhas #MuseumSelfie, a distribuição de Passaportes de Museus, em 25 de Janeiro, durante as celebrações de aniversário da cidade e as campanhas #MuseumWeek realizada exclusivamente através do Twitter, a realização do 9º Encontro Paulista de Museus, 11ª Primavera dos Museus, Sonhar o Mundo e Virada Inclusiva.

### **Rotinas e obrigações do Programa de Edificações: Manutenção predial, conservação preventiva e segurança**

As rotinas relativas à conservação preventiva da edificação e suas instalações foram cumpridas em sua totalidade.

A planilha de acompanhamento de execução dos serviços de manutenção e conservação preventiva das edificações encontra-se no Anexo II – Técnico.

### **Sustentabilidade**

A Associação Museu Afro Brasil realiza esforços permanentes para reduzir, ou mesmo eliminar o impacto de produtos e processos no meio ambiente, bem como para racionalizar o uso dos recursos naturais, atuando de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta.

### **Inspecões técnicas dos equipamentos de combate a incêndio**

Os equipamentos de combate a incêndio: Central de detectores de fumaça, iluminação de emergência, botoeiras, mangueiras, juntas de união, chave storn, esguichos, bombas de incêndio, extintores, barrilete e hidrantes foram inspecionados semanalmente, cumprindo a meta para o trimestre.

Obs. As inspecões são feitas com a finalidade de verificar se os equipamentos permanecem em condições de uso, no tocante ao seu aspecto e elementos externos.

### **Rotinas e obrigações do Programa de Gestão Administrativa**

As rotinas do Programa de Gestão Administrativa foram realizadas conforme o previsto. Entre elas destacamos:

#### **Manutenção elétrica corretiva**

A AMAB contratou, no final de 2016, laudo detalhado das instalações elétricas de forma a verificar as patologias no sistema elétrico e os reais riscos de incêndio na edificação. Na ocasião, segundo o Secretário, o Estado não poderia ter mais uma situação de risco em equipamento da Secretaria de Cultura do Estado. Conforme análise do GPAO dessa SEC, os problemas apontados no laudo final exigiam uma manutenção corretiva emergencial, de caráter estrutural, para retirada imediata das fiações e instalações que passam entre a laje e o telhado do Pavilhão, substituindo todo o sistema elétrico do pavimento superior, que, além de obsoleto, não atende às normas técnicas vigentes e coloca toda a edificação sob risco de incêndio. Assim, com o aporte financeiro da SEC, esta obra está sendo concluída substituindo todo o sistema elétrico do pavimento superior. Entre essas manutenções corretivas emergenciais, destacamos, a instalação de eletro-calha, perfilados e tomadas; quadro

distribuição e quadro de comando; substituição por nova fiação anti-chama). Com essas intervenções, são efetivamente minimizados os riscos de incêndios no prédio do Museu.

### **Manutenção elétrica preventiva**

O laudo detalhado das instalações elétricas apontou também algumas ações de manutenção preventiva necessários para minimizar os riscos de incêndio na edificação. Com a finalidade de resolver estes problemas, durante o ano de 2017, intensificamos o trabalho de manutenção preventiva, reforçado com a contratação de empresa especializada de forma a acatar as recomendações e minimizar os riscos imediatos.

### **Obra de Cobertura**

Com o grave incidente da queda de reboco da laje da face oeste do pavilhão, foi isolada uma área na parte externa do prédio que apresenta mais suscetibilidade de quedas, além de solicitado laudos de engenharia: o laudo técnico pericial de patologia e danos construtivos; e o laudo técnico pericial manutenção, acabamento e revestimento. Além disto, obtivemos vários orçamentos para obras de restauro, solicitados a escritórios de arquitetura, engenharia e de preservação predial e restauro. Para as intervenções sugeridas, devido ao alto custo envolvido, solicitamos apoio financeiro da SEC para uma obra emergencial. De fato, é necessária uma intervenção ampla sobre o conjunto da edificação, que ataque os pontos detectados, a saber, a cobertura, a caixilharia e as fachadas da face oeste.

Diante das dificuldades da SEC efetivar este aporte, fomos orientados a procurar financiamento no Fundo de Interesses Difusos do Estado. Assim, em dezembro entramos com uma solicitação inicial de recursos a este Fundo para reconstruir a cobertura do prédio, cuja resposta preliminar será divulgada em meados de fevereiro de 2018.

### **A.V.C.B.**

Também foi obtido recursos para obras visando a obtenção do AVCB. Para a instalação de corrimão na rampa interna, foram elaborados novos projetos arquitetônicos e reencaminhados ao CONPRESP, ao CONDEPHAAT e ao IPHAN, solicitando autorização para sua execução. No entanto, o CONPRESP condicionou à aprovação da CPA, Comissão Permanente de Acessibilidade, que é um órgão colegiado da Prefeitura da cidade de São Paulo vinculado à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida – SMPED, e composto por representantes de diversas secretarias, órgãos municipais e sociedade civil. Esta Comissão não aprovou o projeto autorizado pelos outros órgãos de preservação histórica e arquitetônica: o IPHAN e o CONDEPHAAT. Desta maneira, apesar de nosso empenho, juntamente com a SEC, não obtivemos autorização dos órgãos de preservação para instalar o referido corrimão. Assim, iniciamos as tratativas com o Corpo de Bombeiros sobre a possibilidade de obtenção do AVCB sem a instalação do corrimão e solicitamos nova vistoria do prédio. Para tal programamos intervenções e execução de pequenas obras compensatórias como medidas compensatórias para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

### **Gastos com Pessoal**

O reajuste salarial da categoria aos profissionais que trabalham no Museu que foi de 5,0%. Contribuiu para que os gastos com RH fossem controlados e mantidos abaixo do previsto no Plano de Trabalho e dentro dos limites anuais estabelecidos no Anexo III do CG: logramos mantê-lo abaixo do limite anual determinado pelo Contrato de Gestão.

Desse modo, obtivemos no cômputo geral, um resultado financeiro equilibrado no ano. Em relação aos grandes itens do Quadro Orçado/Realizado do Plano de Trabalho, observa-se estarem dentro do limite de variação percentual aceitável. As grandes variações percentuais em alguns subitens, são sempre compensadas com outras despesas do mesmo item, o que resultou, em 2017, na realização de um Plano de Trabalho adequado ao orçamento, mantendo-se o equilíbrio econômico-financeiro.

Segue demonstrativo dos índices para avaliação de desempenho com posição em 31/12/2017:

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL			
CNPJ: 07.258.863/0001-02			
Demonstração dos Índices para Avaliação de Desempenho em 31/12/2017			
Receitas/Despesas			Meta
Ativo circulante	1.938.349	1,1	>= 1
Passivo circulante	1.782.931		
Receitas Totais	11.994.226	1,01	1
Despesas Totais	11.862.604		

## Relatório de Acompanhamento Orçamentário Previsto vs. Realizado

### Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2017 ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

#### CONTRATO DE GESTÃO 004/2013

I - RECEITAS		Orçamento Anual	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
<b>1</b>	<b>Repasse do Contrato de gestão</b>	<b>9.858.223,17</b>	<b>3.900.000,00</b>	<b>1.897.160,17</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>1.061.063,00</b>	<b>9.858.223,17</b>	<b>100,00</b>
1.1	Repasse do Contrato de Gestão	9.461.063,00	3.900.000,00	1.500.000,00	3.000.000,00	1.061.063,00	9.461.063,00	100,00
1.2	Aporte para Manutenção Corretiva do Sistema de Elétrica	397.160,17	-	397.160,17	-	-	397.160,17	100,00
<b>2</b>	<b>Captação de Recursos</b>	<b>550.000,00</b>	<b>159.390,05</b>	<b>116.902,25</b>	<b>385.263,76</b>	<b>496.025,49</b>	<b>1.157.581,55</b>	<b>210,47</b>
2.1	Receitas Operacionais e Outras Não Incentivadas	550.000,00	159.390,05	116.902,25	385.263,76	148.779,49	810.335,55	
2.2	Recursos Incentivados	-	-	-	-	347.246,00	347.246,00	
<b>3</b>	<b>Receitas financeiras</b>	<b>120.000,00</b>	<b>46.385,64</b>	<b>60.208,57</b>	<b>51.394,32</b>	<b>45.666,22</b>	<b>203.654,75</b>	<b>169,71</b>
3.1	Receitas Financeiras Contrato de Gestão	100.000,00	34.848,92	57.592,48	45.928,83	39.899,75	178.269,98	178,27
3.2	Receitas Financeiras Recursos Livres	20.000,00	11.536,72	2.616,09	5.465,49	5.766,47	25.384,77	126,92
<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO</b>		<b>10.528.223,17</b>	<b>4.105.775,69</b>	<b>2.074.270,99</b>	<b>3.436.658,08</b>	<b>1.602.754,71</b>	<b>11.219.459,47</b>	<b>106,57</b>
II - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
<b>1</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>7.508.586,00</b>	<b>1.552.163,10</b>	<b>1.720.548,24</b>	<b>1.710.804,71</b>	<b>1.810.466,16</b>	<b>6.793.982,21</b>	<b>90,48</b>
<b>1.1</b>	<b>Salários, encargos e benefícios inclusive seguros</b>	<b>7.454.133,00</b>	<b>1.544.765,16</b>	<b>1.714.642,99</b>	<b>1.705.006,66</b>	<b>1.804.559,15</b>	<b>6.768.973,96</b>	<b>90,81</b>
<b>1.1.1</b>	<b>Dirigentes CLT</b>	<b>1.028.325,00</b>	<b>252.898,35</b>	<b>260.260,49</b>	<b>201.616,69</b>	<b>280.822,54</b>	<b>995.598,07</b>	<b>96,82</b>
1.1.1.1	Área Meio	343.029,00	79.516,50	82.080,97	82.095,16	91.723,65	335.416,28	97,78
1.1.1.2	Área Fim	685.296,00	173.381,85	178.179,52	119.521,53	189.098,89	660.181,79	96,34
<b>1.1.2</b>	<b>Demais Funcionários CLT</b>	<b>6.425.808,00</b>	<b>1.291.866,81</b>	<b>1.454.382,50</b>	<b>1.503.389,97</b>	<b>1.523.736,61</b>	<b>5.773.375,89</b>	<b>89,85</b>
1.1.2.1	Área Meio	1.621.870,00	277.399,92	297.415,16	293.617,48	317.560,60	1.185.993,16	73,13
1.1.2.2	Área Fim	4.803.938,00	1.014.466,89	1.156.967,34	1.209.772,49	1.206.176,01	4.587.382,73	95,49
<b>1.1.3</b>	<b>Estagiários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1.1.3.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-	-
1.1.3.2	Área Fim	-	-	-	-	-	-	-
<b>1.1.4</b>	<b>Menores Aprendizizes</b>	<b>51.205,00</b>	<b>7.397,94</b>	<b>5.905,25</b>	<b>5.798,05</b>	<b>5.907,01</b>	<b>25.008,25</b>	<b>48,84</b>
1.1.4.1	Área Meio	-	-	-	-	-	-	-
1.1.4.2	Área Fim	51.205,00	7.397,94	5.905,25	5.798,05	5.907,01	25.008,25	48,84
<b>1.1.5</b>	<b>Cursos e Treinamentos</b>	<b>3.248,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1.1.5.1	Área Meio	2.000,00	-	-	-	-	-	-
1.1.5.2	Área Fim	1.248,00	-	-	-	-	-	-
<b>2</b>	<b>Prestadores de Serviços da área Meio</b>	<b>1.952.600,00</b>	<b>434.251,47</b>	<b>452.683,35</b>	<b>615.013,67</b>	<b>590.122,82</b>	<b>2.092.071,31</b>	<b>107,14</b>
2.1	Limpeza	216.000,00	48.341,94	50.237,70	50.237,70	70.267,11	219.084,45	101,43
2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.344.000,00	306.411,08	318.427,20	456.442,22	355.381,92	1.436.662,42	106,89
2.3	Assessoria Jurídica	81.600,00	13.981,42	14.241,15	15.511,17	33.332,63	77.066,37	94,44
2.4	Informática	150.000,00	35.739,66	44.947,27	42.247,09	52.250,08	175.184,10	116,79
2.5	Administrativa / RH	11.000,00	3.909,60	-	26.100,00	-	30.009,60	272,81
2.6	Assessoria Contábil	90.000,00	21.000,00	21.000,00	20.835,42	20.835,42	83.670,84	92,97
2.7	Auditoria Independente	35.000,00	-	-	-	51.311,96	51.311,96	146,61
2.8	Demais Serviços( taxa de administração de benefícios, medicina de segurança do Trabalho, demais autônomos.	25.000,00	4.867,77	3.830,03	3.640,07	6.743,70	19.081,57	76,33

<b>3</b>	<b>Custos Administrativos</b>	<b>560.000,00</b>	<b>98.635,48</b>	<b>111.701,36</b>	<b>144.194,27</b>	<b>116.014,57</b>	<b>470.545,68</b>	<b>84,03</b>
3.1	Utilidades Públicas	360.000,00	57.120,54	65.562,31	76.206,02	74.912,56	273.801,43	76,06
3.2	Material de consumo, escritório e limpeza	60.000,00	15.873,07	9.912,95	17.617,07	13.315,96	56.719,05	94,53
3.3	Despesas tributárias e financeiras	48.000,00	10.535,31	22.811,73	11.641,17	10.169,94	55.158,15	114,91
3.4	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	72.000,00	15.106,56	13.414,37	18.769,71	17.616,11	64.906,75	90,15
3.5	Equipamentos e Implementos	20.000,00	-	-	19.960,30	-	19.960,30	99,80
<b>4</b>	<b>Edificações</b>	<b>532.160,37</b>	<b>87.613,56</b>	<b>204.515,32</b>	<b>163.437,57</b>	<b>173.312,15</b>	<b>628.878,60</b>	<b>118,17</b>
4.1	Conservação e manutenção de edificações.	84.000,00	82.843,53	35.931,11	39.241,97	43.022,00	201.038,61	239,33
4.2	Sistema de Segurança/AVCB/Automação Predial	131.520,08	1.336,65	2.166,65	1.336,65	126.856,73	131.696,68	100,13
4.3	Seguros (predial, incêndio, etc)	15.000,00	3.433,38	3.433,38	3.433,38	3.433,42	13.733,56	91,56
4.4	Equipamentos / Implementos	30.000,00	-	-	10.769,46	-	10.769,46	35,90
4.5	Manutenção Corretiva do Sistema Elétrico	271.640,29	-	162.984,18	108.656,11	-	271.640,29	100,00
<b>5</b>	<b>Programa de Trabalho da área Fim</b>	<b>570.265,80</b>	<b>54.597,95</b>	<b>135.869,31</b>	<b>273.214,92</b>	<b>170.234,34</b>	<b>593.305,89</b>	<b>104,04</b>
<b>5.1</b>	<b>Programa de Acervo</b>	<b>80.000,00</b>	<b>9.832,51</b>	<b>1.335,40</b>	<b>25.553,56</b>	<b>51.957,18</b>	<b>88.678,65</b>	<b>110,85</b>
5.1.1	Documentação, conservação e Pesquisa	80.000,00	9.832,51	1.335,40	25.553,56	51.957,18	88.678,65	110,85
<b>5.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>346.265,80</b>	<b>11.447,16</b>	<b>102.901,63</b>	<b>193.566,02</b>	<b>54.505,72</b>	<b>362.420,53</b>	<b>104,67</b>
5.2.1	Exposições Temporárias	320.000,00	11.447,16	102.901,63	193.566,02	44.946,64	352.861,45	110,27
5.2.2	Programação Cultural	26.265,80	-	-	-	9.559,08	9.559,08	36,39
<b>5.3</b>	<b>Programa de Serviço Educativo e Projetos</b>	<b>30.000,00</b>	<b>-</b>	<b>8.240,00</b>	<b>8.465,00</b>	<b>13.011,13</b>	<b>29.716,13</b>	<b>99,05</b>
5.3.1	Serviços Educativos	19.800,00	-	7.350,00	8.465,00	11.941,00	27.756,00	140,18
5.3.2	Proj. Material e Equipamentos, Acessibilidade Comunicacional	10.200,00	-	890,00	-	1.070,13	1.960,13	19,22
<b>5.4</b>	<b>Programa de Apoio ao SISEM</b>	<b>13.000,00</b>	<b>-</b>	<b>7.867,14</b>	<b>277,00</b>	<b>1.157,20</b>	<b>9.301,34</b>	<b>71,55</b>
5.4.1	Ações em Rede	13.000,00	-	7.867,14	277,00	1.157,20	9.301,34	71,55
<b>5.5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	<b>101.000,00</b>	<b>33.318,28</b>	<b>15.525,14</b>	<b>15.353,34</b>	<b>38.992,48</b>	<b>103.189,24</b>	<b>102,17</b>
5.5.1	Plano de Comunicação, site, Projetos Gráficos e Materiais	83.000,00	15.318,28	15.525,14	15.353,34	16.792,48	62.989,24	75,89
5.5.2	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	18.000,00	18.000,00	-	-	22.200,00	40.200,00	223,33
<b>6</b>	<b>Provisão Fundo de Reserva (6%)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>7</b>	<b>Provisão Fundo de Contingência (1%)</b>	<b>94.611,00</b>	<b>39.000,00</b>	<b>18.971,60</b>	<b>30.000,00</b>	<b>10.610,63</b>	<b>98.582,23</b>	<b>104,20</b>
7.1	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	94.611,00	39.000,00	18.971,60	30.000,00	10.610,63	98.582,23	104,20
<b>Total de despesas do C.G.</b>		<b>11.218.223,17</b>	<b>2.266.261,56</b>	<b>2.644.289,18</b>	<b>2.936.665,14</b>	<b>2.870.760,67</b>	<b>10.677.365,92</b>	<b>95,18</b>
<b>RECEITAS de Captação Incentivada</b>		<b>0,00</b>	6.451,73	591,12	-	348.012,46	355.055,31	
<b>DESPESAS de Captação Incentivada</b>		<b>0,00</b>	419.500,83	52.434,04	-	37.501,63	509.436,50	
<b>RECEITAS com Recursos Livres</b>		<b>0,00</b>	170.926,77	119.518,34	390.729,25	148.779,49	829.953,85	
<b>DESPESAS com Recursos Livres</b>		<b>0,00</b>	86.346,70	44.426,80	220.436,97	76.268,07	427.478,54	
<b>Total de Receitas do Plano de trabalho 2017</b>		<b>10.528.223,17</b>	<b>4.112.227,42</b>	<b>2.074.862,11</b>	<b>3.436.658,08</b>	<b>1.950.767,17</b>	<b>11.574.514,78</b>	<b>109,94</b>
<b>Total de Despesas do Plano de trabalho 2017</b>		<b>11.218.223,17</b>	<b>2.772.109,09</b>	<b>2.741.150,02</b>	<b>3.157.102,11</b>	<b>2.984.530,37</b>	<b>11.614.280,96</b>	<b>103,53</b>

\* Receitas Financeiras inclui os rendimentos de Projetos Incentivados

\* Os valores referentes a pagamento de INSS, IR, PIS, Contribuição Sindical e Assistencial estão incluídos nos encargos da folha de pagamento

São Paulo, 05 de Fevereiro de 2018

**José Valdir Anzolim**  
Coordenador Financeiro

**Fernando Antonio Franco Montoro**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Emanuel Alves Araújo**  
Diretor Curador e Executivo

## **JUSTIFICATIVAS:**

### **Rubrica 1 - Recursos Humanos**

Houve baixa realização dos valores relativos a salários, encargos e benefícios dos Demais Funcionários CLT da Área Meio, uma vez que algumas vagas abertas por demissão de colaboradores, não foram repostas durante o ano de 2017; além disto, o reajuste salarial da categoria foi inferior ao previsto. Também no subitem Menores Aprendizes verificou-se baixo percentual de realização pois optou-se por não contratar o número de menores aprendizes previstos inicialmente devido a questões financeiras.

### **Rubrica 2 - Prestadores de Serviços da área Meio**

Verificou-se percentual de realização superior no subitem Administrativa / RH porque tivemos contratação de terceiros para assessorar o encerramento do CG 04, na área de Recursos Humanos (atualização do Manual de RH) e na área Jurídica (procedimentos Processuais e de Compras), que não estavam previstos inicialmente. Da mesma maneira, no subitem Auditoria Independente, a empresa que nos auditava já havia completado quatro anos seguidos de serviços e achamos conveniente substituí-la; mas o valor cobrado pela nova empresa foi superior ao que havíamos estimado.

### **Rubrica 4 - Edificações**

O subitem Conservação e Manutenção de Edificações teve gastos realizados acima do previsto devido às intervenções para sanar os problemas elétricos emergenciais, em particular no começo do ano, com a contratação de empresa para reforçar a manutenção preventiva. Para compensar este aumento, o subitem Equipamentos / Implementos teve sua estimativa inicial sacrificada para suprir a necessidade emergencial do outro subitem de Edificações.

### **Rubrica 5.2 - Exposições e Programação Cultural**

Também neste subitem, devido a restrições de ordem orçamentária, priorizou-se as Exposições Temporárias; a Programação Cultural realizada contou com ações já desenvolvidas pela Coordenação de Educação da Associação.

### **Rubrica 5.3 - Serviço Educativo e Projetos Especiais**

Ao longo do ano, a programação do serviço educativo priorizou o processo de formação de público (cursos, palestras etc.), em detrimento da aquisição de material e equipamentos.

### **Rubrica 5.4 - Apoio ao SISEM**

As ações previstas foram realizadas a um custo menor que o previsto na medida em que a ida dos representantes do Museu ao Quilombo São Pedro que estava programada, contou com a hospedagem e alimentação oferecida pelos moradores da região, o que não estava previsto na estimativa inicial.

### **Rubrica 5.5 - Programa de Comunicação**

Em 2017 houve acúmulo de competência, isto é, foi computado o anúncio da prestação de contas anual de 2016 e de 2017, o que onerou o subitem Assessoria de Imprensa e Custos de Publicidade.